

GERAÇÃO CIC

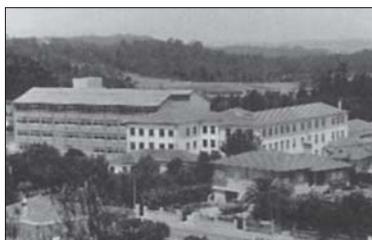
REVISTA COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS

ANO 13 | NÚMERO 2 | TRIMESTRAL | ABRIL 2014

= Semana Cultural / EXPOCIC '14 = Campanha Casa Claret = Um tempo para a interioridade



uma comunidade
comprometida com
a pessoa



As Atividades de Complemento Curricular (ACC's) oferecidas pelo Colégio integram-se nas seguintes áreas:

Departamento Desportivo
Departamento Musical
Departamento de Informática
Gabinete de Psicologia e Orientação Vocacional
Outras Atividades

Novos Cursos Secundários Científico-Tecnológicos

Química, Ambiente e Qualidade
Biotecnologia
Animação Sócio Desportiva

Eletrotecnia e Automação
Eletrónica e Telecomunicações
Informática

Contabilidade e Gestão
Informática de Gestão
Marketing e Estratégia Empresarial

Línguas e Relações Empresariais
Assessoria Jurídica e Documentação
Património e Turismo

Artes e Indústrias Gráficas

Metas Educativas:

Boa Preparação Física
Ensino de Qualidade
Formação Moral e Religiosa

UMA APOSTA COM FUTURO



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



GOVERNO DA REPÚBLICA
PORTUGUESA



QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL
PORTUGAL 2007-2013



QUALIFICAR É CRESCER





Editorial

Pe. José Maia

Depoimento

A aproximação do fim do presente ano letivo 2013-2014 e o convite que me foi endereçado para fazer na “GERAÇÃO CIC” uma avaliação sobre o estado da educação em Portugal, levou-me a adotar uma “narrativa de partilha e interpelação”, na forma de depoimento, em vez de me inscrever no imenso rol de comentadores, analistas, académicos, sindicalistas, políticos e organizações de família que, de forma recorrente, (e bem) costumam enredar-se em animados “prós e contras” sobre tudo e todos os atores educativos, através do espaço mediático.

Não fico, naturalmente, indiferente quando verifico que, muitas vezes, se privilegia a defesa de interesses corporativos e ideológicos, em desfavor da preocupação com as crianças, adolescentes e jovens que, enquanto alunos, devem assumir o papel de “sujeitos da educação” em cada escola e em todos os projetos educativos!

Felizmente, os académicos, (nas diversas áreas do conhecimento, investigação e dimensão

antropológica, ética e psicológica) têm comparecido mais ao debate que, nos últimos anos, se tem travado na sociedade portuguesa sobre a Escola. **Será imprescindível que não se queira fazer da Escola aquilo que a Escola não deve ser!**

São mais que muitos os inquéritos, estatísticas e estudos que provam tudo e o seu contrário a respeito da Escola que TODOS consideram ideal para corresponder à **missão que**, em todos os Estados e em todas as Constituições, **lhe está reservada.**

Nos últimos anos, cruzaram-se, no debate sobre a Escola, apoios e controvérsias sobre o “**Malgalhães**”, a excessiva valorização dos “**exames**” em detrimento de uma avaliação contínua dos alunos. Mais recentemente, saltou para a ribalta o “**ensino vocacional**” e a “**formação dual**”. Como reforma de fundo, aplaudida por uns e contestada por outros (os defensores da “**escola estatal**”), o Governo aprovou novo **Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo** (Decreto-Lei nº 152/2013, de

4 de novembro) e a “**gestão flexível do currículo no âmbito da autonomia pedagógica**” nas “**escolas do ensino particular e cooperativo**” (Portaria nº 59/2014, de 7 de fevereiro), mas **abrindo às escolas estatais esta mesma prerrogativa!**

Muitas cabeças bem pensantes produziram todas estas inovações que, em princípio, representam um bom caminho para a **qualificação das Escolas**. Neste processo foi tida e achada muita gente!

Uma pergunta ingénua: **quantos alunos, sobretudo do 3º ciclo, do Ensino Secundário e até do Ensino Profissional, foram ouvidos e onde podem ser consultados os seus contributos para todas estas reformas?**

Ficha Técnica

Propriedade Colégio Internato dos Carvalhos **Diretor** Pe. Joaquim Cavadas **Chefe de Redação** Isidro Pinheiro **Redação** Comunidade Educativa **Colaboradores nesta Edição** Rui Oliveira (Grupo Desportivo do CIC); APCIC; Susana Pedrosa; Francisco Costa; Raúl Emílio; Departamento de Ciências Matemáticas; José Lima; Departamento de Línguas Românicas; Marta Costa; Isabel Cristina Ferreira; Departamento de Ciências Sociais; Anabela Vaz Pinto; Conceição Coelho; Isabel Cristina Faria; Nuno Aguiar, 9ºD; Sérgio Pereira; O Departamento de Expressões e Artes do Ensino Básico; Fernanda Mestre; A equipa do Banco Alimentar; Maria, Mafalda e Ana Moura; Elisabete Sousa e José Rocha, 12.º AJ; Departamento Curricular de Educação Física e Desporto; Ernesto Lopes; Tiago Costa; Curso de Património e Turismo; Américo Santos; Natacha Santos e Érica Teixeira, 11.º AJ; Rita Santos Silva, 12.º AJ; Miguel Ângelo – DICIC; Ana Oliveira; Glória Silva; Rita Santos Silva, 12º AJ; Ana Rita Simaria, Cristiana Silva e Daniela Paiva, 12ºBT2; Diogo Duarte, 9ºB; Inês Marques, 7ºA; Sofia Silva, 9ºA; Mariana Martins, 9ºD **Revisão** José Manuel Pedrosa; Departamento Curricular de Línguas Românicas do ensino básico **Fotografia** Comunidade Educativa **Direção Gráfica** Aníbal Couto **Colaboração** Hugo Santos **Impressão** Lusoimpress - Artes Gráficas, S.A. **Tiragem** 500 Exemplares

Morada Rua do Padrão, 83 – Carvalhos 4415-284 Pedroso – Portugal **Telefone:** 22 786 04 60 – 22 786 09 20 **Fax:** 22 786 04 61 – 22 786 09 25 **e-mail:** isidro@cic.pt

SUMÁRIO

3 = Ficha Técnica
Editorial

5 = Nota do Chefe de Redação

6 = Ação de Formação
O caminho faz-se caminhando

7 = Banco Alimentar
Mário Silva no Symposium of Occam's Beard

8 = Campanha - Casa Claret, crescemos juntos!

9 = Ida ao teatro
Auto da Barca do Inferno

10 = À conversa com...
André Fernandes

12 = Página de Português

14 = 11ª Edição do Concurso de Postais "N" de Natal
2013 - Natal Desportivo

16 = Exposição bibliográfica sobre o Dia de São
Valentim

17 = Página de Francês

18 = Página de Matemática

20 = Olimpíadas Regionais de Química Júnior

21 = Pais dos alunos do 8º e 9º anos em visita ao
Ensino Secundário

22 = Semana Cultural/EXPOCIC¹⁴

28 = Um tempo para...
a interioridade

30 = 1º e 2º lugares no concurso
IPAM Junior Business Challenge

31 = 2º, 4º e 8º lugar no TECLA 2014

32 = Falar Saúde

34 = Visita de estudo
Palácio Nacional de Mafra

35 = APCIC

36 = Curiosidades da História

37 = Jornais e revistas - tolerância e censura em
pleno século XXI

38 = Visita a Ovar

40 = O estado da arte em Serralves

41 = Visita de Estudo
ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro

42 = Os ajotinhas em Lisboa

43 = A volta à Europa com 31 euros, de Diogo Bhoan

44 = Corta-Mato Regional 2014

45 = O aluno do CIC João Pedro Lima
brilha no Atletismo

46 = 1º Torneio de Futebol de Cinco

48 = Grupo Desportivo CIC

50 = Alunos do CIC (atuais e antigos)
obtêm bons resultados no Xadrez



uma comunidade comprometida com a pessoa

Nota do Chefe de Redação

Isidro Pinheiro

A Fé numa era de incerteza.

Mais um período letivo que findou. Mas uma etapa vencida em que somos cada vez mais “Uma Comunidade Comprometida com a Pessoa”.

Ao longo do segundo período, realizaram-se muitas atividades de âmbito científico, cultural, pedagógico, lúdico, desportivo e pastoral. No entanto, permitam-me destacar aquela que representa para a nossa comunidade o ponto mais alto de cada ano letivo: a Semana Cultural.

Durante estes dias, o comprometimento com os outros foi evidente. Esta iniciativa permite desenvolver a nossa capacidade, enquanto comunidade, de dizermos e fazermos algo uns pelos outros e para os outros, numa atitude de diálogo, de aceitação e de compromisso pelo bem comum.

O Colégio Internato dos Carvalhos, sempre com uma atitude de humildade, todavia querendo sempre mais, continua a desempenhar o seu papel de preparar as gerações futuras para que sejam protagonistas de uma sociedade cada vez mais complexa e competitiva, em que a capacidade de reflexão, de interiorização e de adaptação é cada vez mais um trunfo para o sucesso

pessoal e profissional.

Atualmente, as redes sociais, “os brinquedos do Séc. XXI”, podem induzir os nossos jovens a tornarem-se mais egoístas e a construir uma sociedade cada vez mais individualista. É, também, papel da escola alertar para este problema, motivando-os para que evitem esse individualismo, colocando essas poderosas ferramentas ao serviço dos outros, integrando as comunidades locais, transformando-se em cidadãos ativos.

A escola ajuda a educar para a vida, não apenas no presente, mas, sobretudo, no futuro, e a vida só tem sentido quando temos a capacidade de nos colocarmos no lugar do outro, de o olharmos como um semelhante, de o escutarmos com o coração, de o amarmos!

Hoje fala-se muito de crise, porém fala-se muito pouco de fé e de esperança, sobretudo de fé numa era de incerteza. Nos tempos mais difíceis, não devemos ter menos fé, mas sim uma fé mais humilde, mais sincera e verdadeira.

Também a nossa fé precisa de passar pelo mistério pascal e, de alguma forma, morrer, cair à terra, para poder renascer como verdadeira, não baseada em nós pró-

prios, mas unicamente na Confiança em Deus.

Talvez não seja por acaso que os maiores pensadores cristãos (S. Paulo, S. Agostinho, Pascal...) viveram em momentos cruciais para a história da fé e, através das suas interpretações, foram capazes de ler os sinais dos tempos e apontar novos caminhos para a vida da fé.

Na verdade, é importante lembrarmos o Evangelho (Lc 17, 5-7), o episódio em que os discípulos pedem a Jesus para lhes aumentar a sua fé, e Jesus responde-lhes: “se tivésseis fé como um grão de mostarda...”

Ao celebrarmos a Páscoa, é uma boa oportunidade para refletirmos numa “fé temperada no fogo da crise”, livre daqueles elementos que são “demasiado humanos”, que se revelará mais resistente às tentações constantes de vivermos afastados do Evangelho e da sua mensagem.

Ter fé numa era de incerteza significa ter a coragem de optar por preservar o caminho do altruísmo, da solidariedade, da não violência, do amor generoso, mesmo que isso signifique desafiar a lógica.

Um abraço. Até breve!



Ação de Formação

O caminho faz-se caminhando

07 de março de 2014

CIC As palavras sábias do poeta espanhol António Machado, “se hace camino al andar”, encerram em si um grande sentido de responsabilidade na visão do presente, permitindo olhar o futuro como uma realidade a ser construída com antecedência, tendo por base a realidade atual. Não existe caminho, este só se faz ao caminhar.

Com o propósito de prosseguir o caminho iniciado em setembro, o corpo docente do CIC foi, mais uma vez, desafiado a refletir sobre “a

educação como processo de personalização: eixos transversais de um projeto educativo transformador”. Este trabalho tem sido orientado pelo Professor dr. Joaquim Azevedo, que voltou a estar connosco na tarde do passado dia 07 de março de 2014, para nos ajudar a refletir sobre este tempo de mudança e de indefinição que o ensino vive atualmente.

O Colégio Internato dos Carvalhos sempre foi uma Instituição empreendedora, uma Escola que primou pela diferenciação. No atual

contexto de indefinição de políticas educativas, de alterações legislativas e de instabilidade económica e social, temos de “antecipar” o futuro, continuando a apostar na diferença e na qualidade.

É um trabalho que necessita de uma sinergia de esforços, mas todos os profissionais do CIC deram mais uma prova da sua vontade e determinação em levar por diante mais este desafio, mantendo o Colégio Internato dos Carvalhos como uma referência no ensino em Portugal.



Banco Alimentar
contra a fome

Banco Alimentar

Uma Comunidade comprometida com a pessoa transborda generosidade a cada desafio colocado. Uma vez mais, os alunos do Colégio Internato dos Carvalhos estão de parabéns. Colaboraram ativamente para o desafio que lhes foi lançado e, por isso, em nome de todos, foram distribuídos, a famílias da nossa comunidade, dezenas de cabazes de Natal que, em jeito de um mimo carregado de sentido, contribuíram para alegrar um pouco mais esta data especial.

Obrigado CIC

A equipa responsável,
com as alunas voluntárias
Maria, Mafalda e Ana
Moura



OCCAM'S BEARD

*what if Occam
never had a razor?*



Mário Silva no Symposium of Occam's Beard

O nosso aluno do 11º ano do curso de Química Ambiente e Qualidade, Mário Alberto Machado da Silva, vai participar no Symposium of Occam's Beard, que é uma celebração da criatividade da ciência, onde cientistas de áreas diversas apresentarão teorias científicas. Este evento é organizado pela Fundação Calouste Gulbenkian, Instituto Gulbenkian de Ciência e Champalimaud Foundation. CIC

A Direção Pedagógica do CIC e toda a Comunidade Educativa felicitam o Mário Silva e desejam-lhe o maior sucesso nesta participação.

Todas as informações respeitantes ao evento podem ser consultadas em: <http://occamsbeard.com/>



Campanha Casa Claret, crescemos juntos!



CIC

À semelhança do que tem acontecido em vários momentos, o Colégio Internato dos Carvalhos, em parceria com a Procuradoria das Missões Claretianas, aceitou mais um desafio e lançou a todas as turmas do ensino básico a campanha “Casa Claret, Crescemos Juntos”.

Esta Campanha teve como objetivo angariar dinheiro para a Casa Claret em S. Tomé e Príncipe, local de acolhimento dos voluntários nesse país, de modo a garantir que as pessoas que desenvolvem um trabalho de apoio pedagógico com crianças e jovens, ajudando-as a superar as dificuldades e descobrir valores humanos indispensáveis, tenham condições dignas de forma que a sua nobre missão seja cada vez mais humana e eficaz.

Esta campanha realizou-se em dois momentos distintos: primeiro foi entregue uma “casa mealheiro” a cada turma e, com a colaboração do Departamento de Expressões e Artes, cada uma foi decorada de acordo com os gostos e su-

gestões de cada turma; no momento seguinte, durante alguns dias, as casas estiveram nas salas de aula das respetivas turmas e cada um, de acordo com as suas possibilidades, foi colocando o seu contributo.

Após a recolha de todos os contributos, todos os delegados e subdelegados de turma entregaram, no auditório do bloco 1, aos responsáveis da Procuradoria das Missões Claretianas, o valor total doado pelos alunos. Nesse momento, procedeu-se também à eleição da casa mealheiro mais bem decorada. No 2º ciclo, foi a do 5º B e no 3º a do 9º A. No que diz respeito à turma que conseguiu angariar mais dinheiro, o primeiro lugar pertenceu ao 6º B. Às turmas que venceram a melhor decoração da casa foram entregues bolas de voleibol, a turma que conseguiu o maior donativo recebeu raquetes e bolas de ténis de mesa.

Ainda neste âmbito, visitaram o CIC os responsáveis da Procuradoria das Missões Claretianas. Nestes encontros, um com alunos do

ensino básico e outro com os delegados e subdelegados das turmas do ensino secundário, estiveram também dois voluntários da Procuradoria das Missões Claretianas que, na primeira pessoa, deram o testemunho do que é ser verdadeiramente voluntário e partilharam alguns dos momentos vividos em S. Tomé e Príncipe com crianças e jovens.

Mais uma vez os nossos alunos disseram “presente” a esta ação solidária e, no ano que somos “uma comunidade comprometida com a pessoa”, esta iniciativa é uma prova inequívoca que este lema vai mais além do que um simples “slogan”, é algo que existe na realidade e é estruturante na construção da personalidade de cada aluno/pessoa. Somos uma comunidade cada vez mais humana, tornando-nos assim uma comunidade cada vez mais “Divina”. Parabéns a todos os alunos pelo seu empenho e pela forma séria com que sempre encaram estas causas.



Ida ao Teatro

Auto da Barca do

Inferno

Na terça-feira, dia 28 de janeiro de 2014, as turmas do nono ano do Colégio Internato dos Carvalhos dirigiram-se a Perafita com o intuito de assistir à peça de teatro *Auto da Barca do Inferno*, do dramaturgo português Gil Vicente. O grande objetivo desta atividade era consolidar os conhecimentos adquiridos nas aulas de Português e estimular o gosto pela representação teatral.

Nessa manhã chuvosa e cinzenta, “embarcámos” em autocarros que nos transportaram até ao local da representação, numa viagem que decorreu com muita alegria e entusiasmo.

Quando nos instalámos nos lugares em que iríamos assistir

à peça, reinava o espírito académico e a curiosidade em ver espelhado em gestos, sons e vozes, aquilo que todos nós havíamos estudado em letras.

Durante a peça, os alunos revelaram um comportamento exemplar, aplicando os valores que, a par de fórmulas matemáticas e classes de palavras, também aprendem nesta Instituição Centenária.

No final da representação, era evidente a satisfação que pairava no ar e que ecoava nos comentários de todos os alunos, em que se exultava a brilhante representação dos atores e os vários momentos cómicos que a peça apresenta de uma maneira inteligente, para criticar diversos

grupos socioeconómicos (através de personagens-tipo). Nuno Aguiar, 9ºD

Um dos factos que delimitou muitos estudantes foi a atualidade destas críticas, o que os levou a identificarem-se com esta obra de alma tão portuguesa, não fosse Gil Vicente o primeiro grande dramaturgo português.

Agradecemos às professoras organizadoras, Isabel Cristina Ferreira e Marta Costa, pelo seu empenho em levar a bom porto esta iniciativa, que muito agradou aos alunos do nono ano e que contribuiu para enriquecer o seu conhecimento literário que os levará, seguramente, a embarcar no “batel divino”, rumo ao paraíso da língua portuguesa.



À conversa com...

André Fernandes

CIC No âmbito do lema escolhido pelo Colégio, ao longo do presente ano letivo, “uma comunidade comprometida com a pessoa”, lema que tem norteado a nossa vida em comunidade, na atenção que todos procuram dar aos alunos, acompanhando-os e ajudando-os da melhor forma e dentro das nossas capacidades, assim como na realização de atividades, o Colégio recebeu, no pretérito dia 31 de janeiro, em dois momentos distintos, o jovem escritor André Fernandes que nos veio apre-

sentar a sua obra *Tia Guida*.

Para além da apresentação de uma obra literária, veio dar-nos o testemunho de alguém que acompanhou a sua tia Margarida, que foi vítima de cancro.

“*Não me lembro do dia exato, nem da hora exata, mas lembro-me exatamente de como me senti.*”... “*O cancro torna-nos iguais. Não há cores, nem credos, nem fama, nem nada que ele distinga. Há vidas!*” (In *Tia Guida*)

André Fernandes nasceu

a 1 de fevereiro de 1991, em Lisboa. Licenciou-se em Ciências da Comunicação na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Publicou o livro *Tia Guida* em dezembro de 2013. Um livro em que partilha a vivência do problema do cancro que surgiu na vida da sua tia Margarida e que fez com que ela partisse mais cedo para além das estrelas. É um livro de partilha de sentimentos; é a partilha do seu “estado” de alma, durante a longa jornada, ao lado da tia na luta contra



o cancro.

Ao final da manhã, algumas turmas do ensino secundário, que se deslocaram ao Auditório do bloco 1, para além do brilhante testemunho de alguém que se comprometeu com a vida na sua plenitude, puderam ainda assistir a algumas interpretações musicais do Tiago Lopes e da Clara Neto, esta última bem conhecida por todos nós, pois recentemente participou no concurso da SIC “Factor X”.

Ao final do dia, desta vez

para professores, pais e demais elementos da comunidade educativa que se associaram a esta iniciativa, realizou-se um segundo encontro com o André Fernandes, havendo lugar também para algumas interpretações do grupo “Forja Carvalhos”, assim como a participação do Grupo de Teatro do Grupo Desportivo do CIC.

Ao final da jornada, faltavam as palavras para descrever os momentos vividos e partilhados entre todos, a palavra mais ouvida foi

“OBRIGADO” André pelos momentos que nos proporcionaste. As melhores experiências são as que contribuem para o nosso enriquecimento humano. Esta foi, certamente, uma das experiências mais significativas - “Há fases na nossa história em que aprendemos que o fim importa pouco: **é o percurso que nos torna mais conscientes do valor da vida.**” - (*In Tia Guida, p 177*).

Isabel Cristina
Ferreira e
Marta Costa

A Importância da escrita

Nos dias que correm, a escrita assume um papel fundamental em toda a sociedade, exercendo um enorme poder, sendo utilizada por todas as camadas da sociedade e desempenhando um papel fundamental na conservação da cultura e na transmissão do conhecimento.

De facto, a escrita está sempre presente no nosso quotidiano quer na elaboração de uma carta, de um e-mail, na preparação de um discurso ou até em trabalhos escolares, e nós usamos e “abusamos” dela.

A meu ver, a expressão escrita só tem benefícios, pois enriquece o nosso repertório vocabular, torna-nos mais influentes e pode mesmo ser usada para combater a solidão e para descartarmos os problemas.

Por tudo isto, considero que devemos ter um momento para ela, e, desde tenra idade, deve ser incutida quer dentro do ambiente familiar, quer na comunidade escolar.

Apelo também às camadas mais adultas para que dinamizem atividades intergeracionais em prol da escrita.

Concluindo, todos nós devemos reconhecer a importância da escrita na nossa vida e dar-lhe o devido valor.

Diogo Duarte, 9º B

Num local desconhecido, 25 de agosto de 2015

Caro passado,

A vida é difícil, tem vários obstáculos para enfrentar! É traiçoeira... injusta... e, por vezes, maldosa... Mas é assim mesmo que uma vida tem de ser... Para quê sofrer? Só vivemos uma vez ... Pensa bem nisso. O futuro é incerto, eu sei. Num segundo tudo poderá mudar. Não vale a pena desistir, baixar os braços... Isso é ser fraco.

Às vezes, gostava de ter tido este raciocínio no teu tempo. Perceber que nem tudo está perdido, só é preciso acreditarmos em nós próprios. Não sei por que motivo me iludi tantas vezes, por que razão meto coisas na minha cabeça que não são verdade. Mas isso são perguntas que ficarão para sempre na minha cabeça, perguntas para as quais não tenho resposta. Às vezes, gostava de pegar numa máquina do tempo e recuar ao passado, ir ter contigo. Ver os sorrisos, as lágrimas, reviver tudo outra vez, um dia de cada vez. Emendar todos os erros que cometi, pedir desculpas, enfim... tanta coisa...

Eu sei que se tivesse feito alguma coisa de diferente, até mesmo um simples abraço, tudo poderia mudar. Mas, agora, não posso criticar-me por uma coisa que já está feita. Não estou a dizer que a minha vida é perfeita, apenas digo que é como eu a fiz. Sempre tentei planear o meu futuro pelo que os outros diziam. Embora não quisesse, dava sempre ouvidos, pois diziam que era o melhor para mim... Nunca faças isso, olha à tua volta, não te transfor-

mes naquilo que não és. Acredita em mim, senão a tua vida não terá sentido, nunca farás as coisas por puro prazer, nunca conseguirás evoluir, criticar-te-ás por tudo o que está a acontecer no mundo.

Se leres esta carta, espero que consigas remediar tudo o que te disse, mas, acima de tudo, espero que consigas ser ainda mais feliz que eu. Pensa bem no que te disse. Tenho saudades tuas...

Cumprimentos do Presente

Inês Marques, 7º A

Landa City, 14 de janeiro de 2014

Querida Inês,

Está tudo bem contigo? Espero bem que sim!

Hoje, estou a escrever para te contar uma história tão incrível que nem vais querer acreditar.... e aconteceu comigo, imagina tu!

Como tu sabes, há dois meses embarquei num cruzeiro magnífico para as Maldivas. A temática deste navio era “os Piratas das Caraíbas”. Toda a gente se vestia e comia como um pirata e o capitão do barco até tinha um dente a menos... Sentia-me realmente entusiasmada!... De certo que me compreendes, pois conheces bem a minha curiosidade por este mundo de fantasia...

Passadas duas semanas, no cruzeiro, ouviu-se um estrondo. Tínhamos encalhado numa rocha e o navio estava a afundar-se. Apavoradas, as pessoas desataram aos berros e temeram pelas suas vidas.

Eu atirei-me ao mar e na-



<p>dei, nadei, nadei. O voleibol, modalidade que pratico há imensos anos, concedeu-me uma grande força de braços que me permitiu alcançar uma ilha deserta. Infelizmente, fui a única sobrevivente.</p> <p>A vida na ilha era pacata e, depois de três semanas lá, fui-me mentalizando que seria muito difícil sair dali. Porém, a imensidão de frutas, a água límpida do rio e os animais que lá se encontravam permitiram-me sobreviver.</p> <p>Numa tarde solarenga, quando me encontrava sentada na areia, vi algo a navegar na imensidão do mar.</p> <p>Corri entusiasmada e descobri que era uma arca gigante com o símbolo do nosso navio.</p> <p>Abri e ... deparei-me com um tesouro! Afinal, o barco era mesmo um barco de piratas. Dentro da arca havia muitas moedas de ouro, prata, roupas, diamantes e, bem no fundo, um localizador. Estava salva! Ativei-o e treze horas depois já estava a sobrevoar os céus a caminho de casa.</p> <p>Neste momento, estou em casa, enrolada em mantas a escrever-te. Decidi que ia dar o tesouro a um museu arqueológico. Achas uma boa ideia?</p> <p>Temos de nos encontrar um dia e contar-te-ei com mais pormenor esta fantástica aventura.</p> <p>Beijinhos de uma amiga. Sofia Silva, 9^o A</p>	<p>Sonhar por entre suspiros</p> <p>Sonhar é algo simplesmente magnífico, belo e sincero; uma forma extremamente peculiar de projetar as nossas ânsias mais profundas em segredo, guardadas no calor da nossa alma verdadeiramente inquieta. É, então, por causa dos sonhos que gostava de voltar a ser criança, pois, apesar da constante e imparável acumulação de primaveras nos dar oportunidade de alargar os nossos conhecimentos (sendo que a maior parte deles é insignificante para este mundo de apressados crónicos que não conseguem entender que a verdadeira beleza das coisas provem da natureza e não de qualquer quantia absurda de dinheiro pela qual ansiamos como loucos) e de nos provir de uma maior maturidade, também nos vai sendo retirada aos poucos a capacidade de sonhar, de forma que, um dia, acordamos e apercebemo-nos que a nossa imaginação sofreu um acidente trágico, irremediavelmente fatal, onde as suas belas asas imponentes foram amputadas de um modo brusco e desumano.</p> <p>Penso que é assim que sabemos que a infância nos abandonou sem um único “adeus”, ou até uma explicação para esta partida inexplicável que deixará uma eterna saudade e, conseqüentemente, um vazio impreenchível na nossa alma, agora negra, solitária e triste. Sonhar era a única maneira de todos os maiores problemas da nossa vida caírem no esquecimento, de forma a proporcio-</p>	<p>nar-nos o melhor (e provavelmente único) momento de repouso durante todo um dia desgastante e repetitivo e, como somos nós os “herdeiros do futuro” (atualmente um futuro incerto e pronto a desabar a qualquer instante), sonhar é extremamente reconfortante e imprescindível.</p> <p>Afinal, sonhar é uma necessidade verdadeiramente humana que fornece a possibilidade de nos alhearmos da confusão que é a realidade. É verdade que não necessitamos obrigatoriamente de estar num “coma profundo de sono” para sonhar, podemos simplesmente “sonhar acordados” o que, na minha opinião, é o máximo permitido neste mundo cinzento governado por adultos tristes, pois corresponde ao ato de pensar ou refletir, mas tudo a preto e branco como os filmes antigos e perdidos no mundo em que a felicidade e a alegria eram realidades proibidas.</p> <p>Talvez por temer tornar-me uma pessoa amarga e solitária, queira voltar aos tempos de criança em que sonhar acordada era também uma realidade (se bem que vivenciada a cores garridas onde pairavam castelos e figuras encantadas), e havia sempre aquela pequena perfeição dos sonhos divinais que lutavam contra o tempo.</p> <p>Talvez por isso seja bom sonhar por entre suspiros que a idade cruelmente roubou...</p> <p>Mariana Martins, 9^oD</p>
---	---	--



11^a Edição do Concurso de **Postais “N” de Natal 2013 - Natal Desportivo**, promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude.

“O desporto é um fenómeno ímpar na cultura humana. Enquanto facto social de maior relevo, o desporto desde sempre despertou a atenção dos homens da cultura. Da literatura à escultura, do cinema à música, o desporto sempre constituiu uma fonte de inspiração. Conscientes disso, procuraremos com a Cidade Europeia do Desporto mostrar às populações as relações criativas que o desporto estabelece com as demais manifestações culturais.”

“Texto introdutório da Candidatura de Guimarães a Cidade Europeia do Desporto 2013”

O Colégio Internato dos Carvalhos participou, pela primeira vez, no Concurso de Postais “N” de Natal 2013 - Natal Desportivo, promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude. O tema deste concurso foi o **Natal Desportivo**, onde se pretendeu evidenciar a vivência dos valores éticos inerentes à prática desportiva como a verdade, o respeito, a responsabilidade, a amizade, a cooperação, entre outros.

Os alunos do 9^o ano, 3^o ciclo do Ensino Básico, concorreram com trabalhos plásticos desenvolvidos na disciplina de Educação Visual, no escalão dos 10/15 anos, tendo obtido o Prémio “CAPITAL EUROPEIA DO DESPORTO”, atribuído à aluna Inês Cardia, do 9^oA e o Prémio “PRÉMIO NACIONAL DA ÉTICA NO DESPORTO” concedido às alunas Sofia Ribeiro e Ana Cláudia Ribeiro, também do 9^oA.

Dado que a cidade de Guimarães foi eleita “Capital Europeia do Desporto 2013”, a entrega dos prémios do referido concurso decorreu nas Piscinas Municipais de Guimarães, no passado dia 06 de janeiro de 2014, pelas 16



horas, com a presença de diversas individualidades em representação de algumas instituições, nomeadamente, da Câmara Municipal de Guimarães, do IPDJ, da LIPOR, entre outras.

Mais uma vez os nossos alunos estão de parabéns pela sua participação e bom desempenho. O Colégio Internato dos Carvalhos continua a mostrar à sociedade o trabalho de qualidade realizado nas mais diversas áreas do saber.

O Departamento de Expressões e Artes do Ensino Básico

Jornal “Correio do Minho” destaca os vencedores do concurso Postais de Natal, subordinado ao tema “Natal Desportivo”, entre os quais estão alguns alunos do CIC

O Jornal “Correio do Minho” divulgou uma notícia a propósito deste evento, dando especial destaque à cerimónia de entrega dos prémios pela Direção Regional do Norte do IPDJ.

A notícia do “Correio do Minho” fez-se acompanhar de uma foto com os vencedores, onde estão as nossas alunas, Ana Cláudia Ribeiro, Sofia Ribeiro da Silva e Maria Inês Cardia.

Ainda a propósito desta iniciativa a Direção do CIC recebeu uma mensagem eletrónica da Direção Regional do Norte a agradecer a participação, o interesse e a disponibilidade manifestados pelas escolas, professores e alunos na participação neste concurso.



Exposição bibliográfica sobre o **Dia de São Valentim**

Elisabete Sousa
e José Rocha,
12.º AJ

No dia 14 de fevereiro de 2014, o Colégio Internato dos Carvalhos comemorou, na biblioteca do ensino básico, o Dia de São Valentim. A turma do 12.º AJ foi a anfitriã deste evento cultural que, durante algum tempo, foi rigorosamente planeado para que os alunos pudessem beneficiar de um momento diferente e inovador. A possibilidade de interação por parte dos alunos com as atividades expostas contribuiu para a criação de um espaço mais dinâmico e

interventivo e promoveu, igualmente, uma maior aproximação entre a comunidade educativa e a biblioteca.

Ainda neste dia, os alunos do 5.º ao 9.º ano puderam assistir a uma exposição bibliográfica, composta por livros e DVD 'S relacionados com a temática em questão. Note-se que os alunos tiveram a oportunidade de deixar as suas mensagens de São Valentim num painel destinado à exposição das mesmas que, uma vez reunidas, formaram a

árvore do amor e da amizade.

A atividade foi encerrada com entusiasmo por toda a comunidade anfitriã e pelos ilustres utilizadores da biblioteca. Desta forma, aproveitamos para agradecer a todos os visitantes e aos respetivos professores do ensino básico, assim como à professora Carla Araújo, que contribuíram para que esta atividade de animação e extensão cultural se revelasse num enorme sucesso.

Pâques

Pâques est une fête religieuse chrétienne qui commémore la résurrection de Jésus Christ. Sa date varie chaque année, mais Pâques est calculé comme étant le premier dimanche après la pleine lune suivant le premier jour du printemps.

Par prof.
Isabel Cristina
R. Ferreira

Le pluriel, Pâques, ne fait pas référence à une pluralité de dates. La langue française distingue en effet «la» Pâque originelle juive et la fête chrétienne de Pâques. La première commémore la sortie d'Égypte par un repas rituel qui s'appelle aussi «la Pâque». La fête chrétienne commémore à la fois la sortie d'Égypte, l'institution eucharistique lors du repas de la Pâque, la crucifixion du Christ et son repos au tombeau durant trois jours et sa résurrection, passage de la mort à la vie.

Les festivités de Pâques coïncident généralement avec les vacances scolaires, en donnant aux enfants encore plus de temps pour manger des chocolats. Voici une légende de Pâques propre à la France. La légende veut que les cloches de toutes les églises partent à Rome le soir du Jeudi saint où elles se font bénir par le Pape. Le matin de Pâques, les cloches reviennent en carillonnant pour annoncer leur joie après la résurrection de Jésus. Mais avant de partir de Rome, elles se sont chargées d'œufs de Pâques qu'elles laissent sur leur passage dans les jardins. C'est pourquoi, en se levant les enfants essaient de découvrir les œufs dans leurs jardins ou appartements.

CIC'24 – Campeonato de Cálculo Mental

Prof. José Lima

No decorrer da semana cultural, o Departamento Curricular de Ciências Matemáticas do Ensino Básico, dinamizou a 6ª edição do CIC'24 - campeonato interturmas de cálculo mental, que decorreu no Auditório do Núcleo do ensino básico, durante toda a manhã do dia 1 de abril.

Todas as turmas do ensino básico estiveram representadas, respetivamente por quatro dos seus elementos, que haviam sido previamente selecionados em contexto de sala de aula.

A competição iniciou-se com as turmas do 2º ciclo, tendo saído vencedoras as turmas do 5ºA e do

6ºB, que competiram entre si, apurando-se o 6ºB como a turma vencedora do 2º ciclo.

Após um breve intervalo, entraram em ação as turmas do 3º ciclo, das quais se apuraram o 7ºA, o 8ºC e o 9ºE. Do confronto entre estas três, foi o 9ºE a turma vencedora do 3º ciclo.

Posteriormente, procedeu-se à disputa entre as turmas vencedoras de 2º e 3º ciclos. Depois de umas tantas cartas, foi o 9ºE que se sagrou a turma vencedora do Ensino Básico.

Toda a atividade decorreu num ambiente de competição saudável, onde os participantes de-

monstraram respeito mútuo pelos adversários e onde imperou a boa disposição, a partilha de ideias, amizade e a alegria, proporcionadas por momentos de matemática divertida.

Congratulamo-nos pelo empenho e pela aptidão para o cálculo mental, demonstrados pelas mentes brilhantes, que animaram aquela manhã.

Parabéns a todos!

“O jogo do 24 é útil para treinar o cálculo mental, ao contrário das máquinas de calcular, que deveriam servir apenas para verificar cálculos demorados que envolvam muitas casas decimais.” (alunos do 9ºE)



Peddy Mat-Paper

Foi com muito entusiasmo que, durante a tarde do dia 2 de abril, os alunos do 2º ciclo participaram no Peddy Mat-Paper – atividade dinamizada pelo Departamento Curricular de Ciências Matemáticas e inserida no programa da semana cultural. Tratando-se de uma atividade promotora do uso da matemática, de forma divertida e descontraída, para lá da sala de aula, a superação de cada desafio exigia conhecimentos matemáticos adequados aos níveis de ensino dos participantes.

Cada turma do 5º e 6º anos esteve representada por duas equipas de 4 elementos, que, de acordo com um guião, iam passando por diversos locais/etapas do recreio e respondendo a desafios aí colocados. Na passagem pelas diversas etapas encontravam-se alunos mais velhos - colaboradores previamente preparados, que orientavam as equi-

pas e validavam o seu desempenho em cada desafio.

No final, os vencedores foram os “Gloriosos” (5ºA) e as “LOL” (6ºC).

Parabéns a todos os que participaram na atividade.

Parabéns aos alunos do 8ºC, que foram impecáveis na função de colaboradores.

“Adorei o Peddy Mat-Paper!... Adorei o desafio dos sólidos. É uma matéria que aprendi muito bem e nunca mais me esqueci.” (aluno do 5ºA)



Puzzles Inteligentes Buddhi

Neste ano letivo, o Departamento Curricular de Ciências Matemáticas aceitou o convite da Editora EUDACTICA - entidade promotora do concurso matemático buddhi Challenge - e chamou todos os alunos do 3º ciclo a participarem no referido concurso, cujo objetivo foi motivar os discentes para a construção de raciocínios lógicos, através da resolução de puzzles inteligentes buddhi.

Os puzzles inteligentes buddhi são formados por conjuntos de quadrículas coloridas e lacunas. A resolução destes puzzles passa por descobrir o valor de cada cor, sabendo as somas dos valores em

cada coluna.

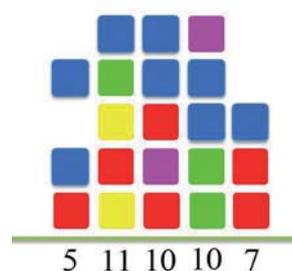
Depois de uma familiarização com os referidos puzzles, os alunos foram treinando e procedeu-se à seleção dos 10 melhores alunos do 3º ciclo, que representaram o CIC no dia 28 de março, nas provas finais a nível nacional, sendo eles: João Vilas Boas (8ºE), Leonor Ventura (8ºD), João Pereira (8E), Rodrigo Andrade (8ºD), Sara Leitão (8ºD), Miguel Costa (8ºB), Catarina Pinto (8ºD), Inês Cardia (9ºA), João Pereira (9ºD) e José Rafael (9ºD).

Tendo sido a nossa primeira participação, é de louvar o desempenho dos nossos 10 finalistas, visto que oito deles tiveram direito

a um lugar no pódio dos melhores a nível nacional.

Parabéns a todos os participantes!

Cliquem em <http://sicka-pa.sapo.pt/jogos/> e continuem a praticar buddhi – IQ Puzzles.





Olimpíadas Regionais de **Química Júnior**

Departamento
Curricular de
Ciências Físico
Químicas do
Ensino básico

No dia 5 de abril de 2014, decorreram, na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, as **Olimpíadas de Química Júnior 2009** que este ano contaram com a participação de 21 escolas.

O Colégio fez-se representar por uma equipa composta pelos alunos Gonçalo Renato, Luís Ribeiro e Francisca Sousa do 9.º E, acompanhadas pelo professor Luís Ferreira.

Chegados à Faculdade, dirigiram-se a um anfiteatro onde lhes deram as boas-vindas e algumas indicações acerca de como iria decorrer o dia.

De manhã, os alunos realizaram uma prova que se dividia em duas componentes, uma teórica e outra prática. Chegada a hora de almoço, docente e alunos trocaram impressões sobre a prova. Da parte da tarde, assistiu-se a uma palestra bastante interessante e divertida subordinada ao tema “Biodiesel”.

Às 16h foram divulgados os resultados e apesar de a nossa equipa não ter ficado nos três primeiros lugares, com certeza tiveram um excelente desempenho. O que certamente ganharam foi um dia diferente, enriquecedor, quer a nível científico, quer a nível social.



Pais dos alunos do 8º e 9º anos em visita ao Ensino Secundário

Os Pais e Encarregados de Educação dos alunos do 8º e 9º anos, na manhã do passado dia 08 de março, foram convidados a vir ao Colégio para aprofundar o seu conhecimento sobre a oferta educativa a nível do ensino secundário, nomeadamente dos treze Cursos Científico-Tecnológicos.

Esta iniciativa surgiu num projeto conjunto entre as Equipas Diretivas do ensino básico e secundário e o Gabinete de Psicologia de ambos os núcleos, contando também com a colaboração dos Coordenadores dos diferentes cursos.

Com o término de mais uma etapa do percurso escolar dos alunos, concretamente a proximida-

de do final do 3º ciclo, os Encarregados de Educação tomaram conhecimento da oferta educativa do CIC ao nível do ensino secundário, puderam ver *in loco* os diferentes espaços de trabalho, laboratórios, oficinas, salas de aula, etc., e esclarecer todas as dúvidas sobre a modo de funcionamento dos diferentes cursos.

Num tempo em que os jovens sentem mais dificuldade em fazer opções, um tempo confuso devido à instabilidade e indefinição em que vivemos, este momento apresentou-se como um contributo muito válido e que vai de encontro a uma das funções da escola, de ajudar os jovens a tomar decisões, para que desde cedo comecem a dar pas-

sos firmes e conscientes na construção de um Projeto Pessoal de Vida, rumo à sua realização pessoal e profissional.

Contudo, a realização pessoal não se esgota no exercício de uma atividade profissional, mas exige que cada pessoa descubra os seus talentos, as suas qualidades e aptidões e os mobilize de forma a construir quotidianamente a sua vida, respeitando-se a si próprio e ao outro. Por isso, este ano letivo temos vindo a desenvolver esforços em ordem a sermos cada vez mais “uma comunidade comprometida com a pessoa”.

CIC



Semana Cultural/EXPOCIC`14

O Colégio Internato dos Carvalhos realizou mais uma Semana Cultural EXPOCIC. Realizou-se entre os dias 31 de março e 4 de abril. Ao longo da semana, várias iniciativas provaram que o CIC foi, é e continuará a ser uma escola diferente, pois é cada vez mais uma “escola para a vida” e com os olhos postos no futuro.

CIC No dia 31 de março, pelas 10h30, no Auditório Claret, realizou-se a Sessão Solene de Abertura, que contou com a presença do Sr. Secretário de Estado dos Ensinos Básico e Secundário, Dr. João Grancho, do Superior Provincial da Congregação dos Missionários do Coração de Maria, Pe. Artur Teixeira, do Presidente da Direção do CIC, Pe. José Maia, do Diretor Pedagógico do CIC, Pe. Joaquim Cavadas, do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Dr. Eduardo Rodrigues, assim como de outras personalidades representativas de diversos poderes e

instituições locais.

Coube ao Dr. José Pedrosa, Diretor Pedagógico Adjunto do Colégio, fazer a apresentação das individualidades que compunham a mesa de honra. Após as boas-vindas, deu a palavra ao Presidente da Direção do CIC, Pe. José Maia que começou a sua intervenção colocando uma questão a todos os presentes “quem somos?” – somos uma comunidade de quase dois mil alunos que, juntamente com os seus colaboradores, constituem uma comunidade com identidade cristã, virada para o conhecimento e para as competên-

cias.

Referiu que o ciclo 2014-2020 está no centro das nossas preocupações, pois somos a única escola com cursos Científico-Tecnológicos, onde todos os alunos têm opção de enveredar pela via científica ou pela tecnológica.

Concluiu formulando votos de que o Colégio continue a ser o que tem sido ao longo dos anos: uma escola de referência a nível nacional.

De seguida, usou da palavra o Presidente da Câmara, começando por afirmar que o Colégio Internato dos Carvalhos é motivo de



orgulho para o Município de Gaia. Continuou enaltecendo o CIC que, apesar das suas raízes, dos seus princípios e da sua identidade estarão bem definidos, sempre foi e continua a ser uma escola aberta à sociedade, como prova, uma vez mais, a Semana Cultural.

Coube ao Superior Provincial o próximo momento de partilha.

O Pe. Artur Teixeira, após ter saudado todos os presentes, de forma especial os alunos, fez uma alusão ao lema do presente ano letivo, “uma comunidade comprometida com a pessoa”, e referiu que a Semana Cultural é motivo de alegria.

Falou ainda de exigência, trabalho, responsabilidade, criatividade, mas continuou a sua inter-

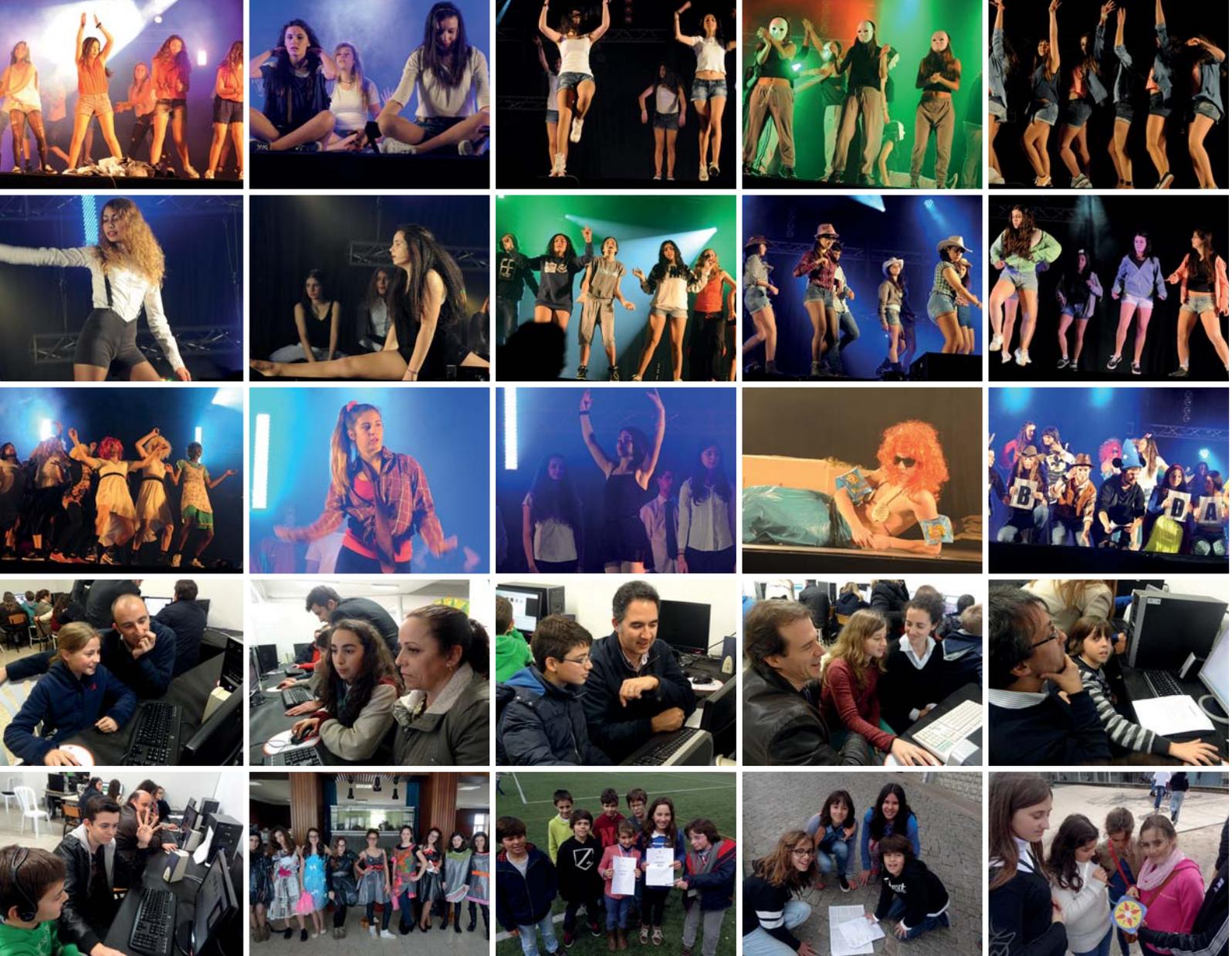
venção, contando a história de um Peregrino a caminho de Santiago de Compostela que, ao passar na cidade de Burgos, encontrou um grupo de pedreiros. Saudou o primeiro e perguntou-lhe o que estava a fazer, tendo tido como resposta que estava num trabalho duro, mas que não passava de uma inutilidade. Questionou o segundo e este respondeu-lhe que estava a trabalhar porque tinha de sustentar a família. Por fim, questionou o terceiro e eis que este último lhe dá uma resposta totalmente diferente das anteriores: “estamos a construir uma catedral (Catedral de Burgos).

Terminou fazendo uma analogia entre esta história e a vida escolar, na qual cada aluno poderá

representar um dos trabalhadores descritos anteriormente. O aluno que pensa que a educação é uma inutilidade, o que pensa que é uma necessidade, pois dele depende o seu futuro, e finalmente o que entende a educação na sua globalidade e que se assume como protagonista nesta caminhada educativa.

Por fim, referiu que toda a comunidade educativa tem a responsabilidade de construir a mais bela catedral – O Ser Humano – onde habita Deus.

O Sr. Secretário de Estado encerrou as intervenções. Começou por afirmar que o Colégio dos Carvalhos prima pela singularidade de um projeto diferenciado. Continuou dizendo que o Governo sabe de que o



caminho a trilhar é o da Educação em articulação com o mundo do trabalho e que procura um percurso de sucesso para todos os alunos, afirmando, também neste contexto, que o CIC já o faz de forma evidente.

Referiu, ainda que, a este nível, a diferenciação é uma referência para outras iniciativas, “confessando” a este propósito que o Colégio Internato dos Carvalhos tem sido uma inspiração para outras instituições.

Terminou a sua intervenção manifestando publicamente a sua curiosidade em visitar a EXPOCIC - exposição de trabalhos/projetos realizados pelos alunos nos diferentes cursos e/ou níveis de ensino, desde o 5º ao 12º ano.

De tarde, no mesmo local, realizou-se um colóquio subordinado ao tema “Binómio Escola/Empresa, Construir Pontes Com Futuro”. O Colégio Internato dos Carvalhos há trinta anos que se dedica ao ensino científico-tecnológico de dupla certificação. Neste contexto, convidou algumas personalidades ligadas ao ensino e ao mundo empresarial, para debaterem, no atual paradigma de ofertas formativas, o papel que as escolas secundárias podem e devem ter na formação dos nossos jovens, para as crescentes exigências do mundo laboral.

Estiveram presentes neste colóquio o Dr. Eduardo Rodrigues, Presidente da Câmara de V. N. Gaia, o Dr. Elísio Silva da Câmara de Comér-

cio e Indústria Luso-Alemã e o Dr. Manuel Alberto Costa Marques, empresário. Este debate foi moderado pelo Diretor Pedagógico Adjunto do CIC, Dr. José Pedrosa.

O primeiro orador começou por afirmar que a relação entre a escola e o mundo empresarial é indiscutível, mas que esta relação vai muito mais além das empresas. Mas, como é que isto se faz? Compete aos poderes locais encontrar toda e qualquer relação entre estas duas partes.

Disse também que o mercado de trabalho evoluiu muito rapidamente, mais rápido do que o sistema de ensino, que devemos ter muito cuidado para não colocarmos a escola a funcionar em função do mercado de trabalho e que o excés-



sivo funcionalismo da escola pode impedir esta de dar um pouco mais, como por exemplo a ética, a filosofia, a história. Ou seja, a “reboque” desta relação pode surgir o atrofiamento do sistema de ensino (hipertecnocricidade), o mercado de trabalho exige do aluno uma grande capacidade de adaptação.

Findou a sua intervenção, enaltecendo o CIC pelo facto de ser especializado em valores e princípios, e estes é que permitem a capacidade de adaptação.

O segundo orador deu início à sua intervenção, afirmando que antes de ensinar a fazer é necessário ensinar a ser e a estar, valorizou a importância da formação, sobretudo a formação contínua. Continuou, di-

zendo que o que faz a diferença são as pessoas e terminou deixando uma mensagem aos alunos para que não fiquem à espera que façam as coisas por eles, mas sim que vão à luta.

Finalmente, empresário e terceiro orador, o ex-aluno do Colégio partilhou com todos os presentes, segundo a sua perspectiva, como se estabelece a ligação entre a escola e o mundo empresarial. Primeiro, surge a ideia, depois é necessário reunir recursos, mas o mais importante é acreditar em nós próprios. Cada pessoa é o mais importante de toda esta relação escola/empresa, o indivíduo é o denominador comum.

Terminou, dizendo que é necessário termos a coragem de nos expormos ao mérito, mas também

é necessário sermos humildes para aprender e fazer parte da solução.

No final das intervenções dos três oradores, houve espaço para debate dos diferentes pontos de vista, no qual várias questões foram colocadas.

Estava dado o mote para ser uma Semana Cultural única, numa “comunidade cada vez mais comprometida com a pessoa”.

Durante os dias que se seguiram, muitas outras iniciativas se realizaram: conferências, visitas de estudo, workshops, torneios, palestras, simulação de julgamento, Informatic, karaoke de Francês, mixologia de aromas, cores e sabores, “paparoca da bicharada”, caça ao tesouro na web, campeonato de cálcu-



lo mental, concurso de programação para alunos do secundário...

As semanas culturais do CIC já nos habituaram a grandes espetáculos, e este ano não foi exceção. Realizaram-se também o “Mostra que tens Talento” e o “ I Have a Dream”, nos dias 2 e 3 de abril, respetivamente.

No dia 2, realizou-se a grande final do “Mostra que tens Talento”, para disputar o primeiro lugar que dava direito a uma gravação em estúdio. Numa fase anterior, através de uma votação online, já tinham sido encontrados os finalistas que se reuniram, no Colégio dos Carvalhos, para transformar o céu desta noite num lugar repleto de “estrelas”.

No dia 3, ficou provado

que “a tradição ainda é o que era”. Mais uma vez o Pavilhão Gimno-desportivo se encheu por completo, para marcar presença no “I Have a Dream”, este ano subordinado ao tema “Os Direitos Humanos”, infelizmente cada vez mais esquecidos na nossa sociedade. Este momento é umas das marcas do CIC e umas das muitas e boas recordações que os nossos alunos levam consigo quanto partem para a próxima etapa.

Na quarta-feira de tarde, toda a comunidade educativa viveu um dos momentos mais altos desta Semana Cultural. Tivemos o privilégio de contar com a presença na EXPOCIC da repórter da RTP, Catarina Camacho, com cinco reportagens em direto para o programa “Portugal

no Coração”. Desta forma se elevou o nome do Colégio e o que de melhor aqui se faz a toda a sociedade portuguesa e também além-fronteiras. Uma palavra de agradecimento a toda a equipa de reportagem da RTP.

Celebração Pascal

Com o aproximar do final da Semana Cultural, e porque durante a mesma se viveram muitas emoções, num misto de agitação e de tranquilidade, mas também porque se viveu no tempo da Quaresma, era importante parar um pouco, fazer silêncio, escutar o nosso coração e prepararmo-nos para a Páscoa. Foi exatamente isso que aconteceu no último dia da semana cultural e também do 2º período letivo.



Durante a manhã, os alunos do 2º ciclo e os do 7º ano marcaram presença na Celebração Pascal. Um tempo dedicado à interioridade, sobretudo na procura da verdadeira alegria que brota do coração.

No final deste momento, certamente todos os que estiveram no Auditório do Bloco 1, foram para férias mais completos e preparados para celebrar a Morte e Ressurreição de Jesus Cristo, pois é este o verdadeiro motivo da nossa alegria: O Amor Incondicional de Deus pela Humanidade.

No entanto, a procura do sentido da vida é uma procura constante. Neste contexto, os professores de EMRC do Colégio lançaram o desafio aos alunos do 2º ciclo para

continuarem à procura dessa alegria, que se alimenta através da amizade.

Por volta das 15H00, partiram do CIC em direção à Casa da Juventude de Ermesinde para um pequeno retiro com o objetivo de olhar um pouco mais para o interior, para o nosso coração. Afinal “A Amizade é uma Bênção”, e foi precisamente este o tema que nos motivou a fazer algo diferente uns pelos outros. Só descobre a verdadeira alegria quem for capaz de ver no outro um semelhante, de o amar, de o respeitar, à semelhança de Jesus que nos ensinou a maior prova de Amor.

Este encontro/retiro terminou no dia seguinte, sábado, pelas 17h30, com uma celebração para os alunos e respetivos familiares.

Somos uma escola que prima pela singularidade de um projeto diferenciado, uma instituição com uma identidade cristã, com a memória de um passado brilhante e com os olhos postos no futuro, mas sobretudo somos “uma comunidade comprometida com a pessoa”, pois estamos cada vez mais empenhados na “Construção da Mais Bela Catedral – O Ser Humano.” Esta Semana Cultural foi mais uma “pedra” colocada nesta construção.

Parabéns a toda a comunidade educativa por mais esta Semana Cultural.



Um tempo para...

a interioridade!

Retiro para os alunos do 2º ciclo

Raul Martins

O Livro do Eclesiastes lembra-nos que “para tudo há um tempo debaixo do céu: tempo para nascer... tempo para plantar... tempo para construir... tempo para dar abraços... tempo para sorrir... tempo para chorar... tempo para perder... tempo para calar...” E um tempo para a interioridade, acrescentamos nós.

E para esse tempo dedicado à interioridade, o tema escolhido foi “A amizade é uma Bênção”, preparado pelos professores de EMRC do Colégio e para o qual foram convidados os alunos do 2º ciclo. Foram 35 os que aceitaram o desafio para este “retiro” realizado na Casa da Juventude, em Ermesinde, no final da tarde do dia 4 e durante o dia 5 de abril. Nem a chuva forte que batizou a nossa partida do Colégio e nos recebeu em Ermesinde, porque a chuva também tem o seu tempo debaixo dos céus, fez esmorecer a energia e a

vontade de todos.

O primeiro momento, depois da chegada, foi a descoberta dos espaços, por sinal muito agradáveis, onde iríamos ficar. O primeiro “assalto” foi às camaratas e com isso o cogitar de algumas peripécias que poderiam acontecer durante a noite, mas, adiantemos já nesta nossa pequena crónica, nada se viria a verificar, a não ser o sono profundo de todos e o ressonar feliz de alguns durante a noite.

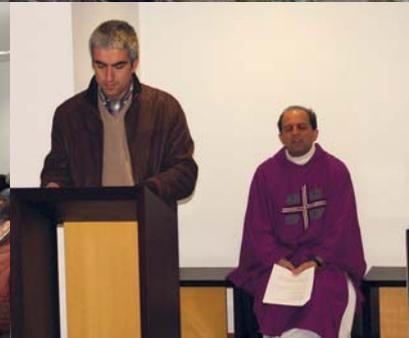
Depois dos momentos de acolhimento, descoberta dos espaços da casa e do jantar, o nosso tempo foi dedicado à visualização e debate do filme “Como Treinar o Teu Dragão”, um verdadeiro hino à descoberta e construção da amizade que recomendamos. O dia encerrou com a oração da noite.

O dia seguinte, depois do toque de alvorada, foi plenamente

preenchido com atividades e trabalhos de grupo, à volta do tema do retiro, culminando, ao final da tarde, com a eucaristia, presidida pelo Pe. Carlos, na qual marcaram presença a maioria dos pais dos alunos.

Viver, trabalhar, saborear, refletir, nestes dias de retiro, sobre um tema tão bonito como a amizade, não poderia deixar de ter o seu encerramento à volta do altar e a celebrar a amizade maior de Deus por nós que teve a sua expressão em Jesus Cristo que, num gesto magnânimo de doação total, deu a sua vida por nós.

Por último, uma palavra de gratidão para o Pe. Carlos Candeias, para a professora Cristina Baptista e para a D. Daniela, pela preciosa ajuda que deram na organização desta iniciativa.





1º e 2º lugares no concurso

IPAM

Junior Business Challenge

Prof. Américo Santos

No dia 28 de fevereiro, o Colégio Internato dos Carvalhos (CIC) esteve presente com 4 equipas do curso de Marketing e Estratégia Empresarial na grande final do IPAM Junior Business Challenge (JBC), realizada nas instalações do IPAM – The Marketing School, tendo conseguido o primeiro e o segundo lugares, num universo das 24 melhores equipas nacionais.

Ao longo de três fases, mais de duas centenas de equipas

tiveram que lutar pela liderança do mercado virtual dos brinquedos, ao gerirem a sua empresa numa plataforma de simulação online.

No dia da grande final as equipas tiveram de tomar as duas últimas decisões do jogo num ambiente de alta competição. Às 15h30, o jogo terminou e viveram-se momentos de grande ansiedade e expectativa até à divulgação dos resultados.

Foi com grande satisfação que os professores e alunos do CIC

souberam que a equipa “JohnGhilas” (Sérgio Costa, Alberto Barbosa, Tiago Melo e André Duarte) ficou em primeiro lugar e a equipa “Moitinhas” (Marta Pinto, Filipe Martins e Avelino Resende) em segundo lugar. As equipas “The Winners” e “Aimonokes” obtiveram um honroso segundo lugar nos respetivos grupos.

Parabéns a todos os participantes e ao Colégio por mais uma excelente representação.



2^o, 4^o e 8^o lugar no

TECLA 2014

Os alunos do Curso de Informática do CIC, após uma fase de qualificação brilhante, participaram no passado dia 12 de março na fase final do TECLA 2014 e obtiveram o 2^o, 4^o e 8^o lugar.

O TECLA é um concurso de programação para alunos do Ensino Secundário, organizado pela ESTGA (Escola Superior de Tecnologias e Gestão de Aveiro), que pertence à universidade de Aveiro). Este concurso é composto por 2 fases, a primeira, não presencial, cujo objetivo é apurar as 30 melhores equipas para participarem na fase final (2^a fase), presencial, nas instalações da ESTGA.

Este ano a fase de qualificação aconteceu no passado dia 19 de fevereiro. A prova consistia na resolução de 6 exercícios online, sendo apuradas as 30 melhores equipas. O CIC participou com 13 equipas constituídas por alunos do 11^o e 12^o anos do Curso de Informática. No final da prova, todas as equipas do CIC esta-

vam nos 30 melhores, destacando-se nos primeiros 10 lugares:

- 2^o Matrix
- 3^o Crimson
- 5^o Team Xpto
- 7^o PC^2
- 8^o Equipa
- 9^o Unknown Name

No entanto, o regulamento do curso só permite 3 equipas por escola na fase final, assim, as equipas Matrix (André Ramos e João Marques), Crimpson (João Lago e Rodrigo Marques) e Team Xpto (Carla Pereira e Filipe Silva), todos do 11^o ano, marcaram presença na fase final que decorreu nas instalações da ESTGA, em Aveiro, no passado dia 12 de março. A prova consistia em resolver 6 exercícios em 2h30 minutos. O início da prova menos conseguido (com algumas submissões erradas, o que implica uma penalização de 5 minutos no tempo) das nossas 3 equipas acabou por condicionar o resultado final, já que, no final da prova, as primeiras 5 equipas resolveram o mes-

mo número de problemas (5) sendo a classificação determinada pelo tempo. Curioso é que a equipa que obteve o 2^o lugar foi a equipa que ficou em 5^o lugar na fase de apuramento, o que prova que nada é definitivo e tudo pode acontecer em competição.

Embora o 1^o lugar fosse o objetivo (este é o segundo ano consecutivo em 2^o), este resultado não deixa de ser meritório, sobretudo pela qualidade e quantidade de alunos que conseguem ter sucesso nestas competições. **Assim, uma palavra de apreço a todos os que participaram pelo desempenho manifestado e continuem a trabalhar, pois outros desafios se aproximam. À Carla Pereira e ao Filipe Silva muitos parabéns pelo fantástico 2^o lugar.** De salientar, ainda, que são raras as vezes que vemos alunas nestas competições e muito menos ainda vencedoras. Por isso, mais uma vez, parabéns, Carla.

Até ao próximo concurso.

Miguel Ângelo
DICIC



Falar Saúde

Prof. Isabel
Cristina

Superalimentos

Os superalimentos são alimentos que podemos consumir em pequenas quantidades e, mesmo assim, obter uma grande riqueza em nutrientes como, por exemplo, as sementes.

Botanicamente uma semente é o resultado da reprodução sexuada de uma planta: quando a flor é fertilizada produz-se uma semente. Esta semente geralmente é protegida por um fruto que a envolve. Normalmente quando o fruto está maduro abre-se e liberta as suas sementes, mas certos frutos têm de ser digeridos por animais, ou apodrecer, para que as suas sementes sejam libertadas.

Do ponto de vista alimentar as sementes constam do grupo “Cereais, derivados e tubérculos”, da Roda dos Alimentos, e são uma classe de alimentos que passam muitas vezes despercebidos, o que é uma pena, pois são excelentes, não só pela sua riqueza nutricional, como também pelas funções que apresentam no nosso organismo, conferindo-lhe um estado de saúde

e bem-estar.

Podem ser consumidas de várias formas, como refeição ou como complemento numa alimentação diversificada, mas devem ser trituradas ou tostadas para que se possa obter o máximo de benefício. Sempre sem exagero e um tipo de cada vez, podem ser adicionadas a uma salada, um iogurte ou aos cereais do pequeno-almoço. Como vantagens da sua utilização salientam-se as suas propriedades anti-inflamatórias, uma vez que são ricas em gordura insaturada como o ómega-3, e a sua capacidade de inibir o apetite e nos dar uma sensação de saciedade que favorece o emagrecimento, devido à sua riqueza em fibra.

Aqui ficam alguns exemplos de sementes que podem utilizar na vossa alimentação.

Sementes de Girassol

São pretas ou verde-cinza e possuem casca preta com riscas brancas. A partir delas produz-se o óleo de girassol, óleo vegetal rico em ómega-6. Além disso, contêm vitamina E, minerais e diversas vitami-

nas. São um ótimo saborizante para saladas, omeletas, legumes cozidos e cereais.

Sementes de Abóbora

São também conhecidas como pevides. Apresentam como constituintes principais 35-40% de gorduras insaturadas (saudáveis), fitosteróis (antioxidantes), vitamina E, proteínas, oligoelementos e pectinas (fibras solúveis). Têm um poder anti-inflamatório, vermífugo, diurético e emoliente. Os fitosteróis têm uma ação anti-inflamatória sobre a próstata, reduzindo a conversão de testosterona na sua forma ativa e a sua possível interação com recetores no interior da próstata. Estas sementes são ainda bastante utilizadas no alívio da sintomatologia associada à bexiga irritável, à hipertrofia benigna da próstata e em distúrbios da micção.

Sementes de Chia

A chia é a melhor solução para aqueles que querem emagrecer, sendo um importante desintoxicante do organismo. Na sua composição



podemos encontrar quantidades elevadas de ômega 3, fibras, cálcio, magnésio, potássio e proteína. Por ser uma fonte de fibras solúveis, a chia irá formar um composto gelatinoso no estômago, tornando a digestão mais lenta, resultando num estado de saciedade maior, redução do apetite e melhor e maior controle quanto às porções de alimentos. Por outro lado, esta semente apresenta uma ação antioxidante, melhora o perfil lipídico, tendo ação preventiva contra doenças cardiovasculares e melhora a glicemia pós-prandial e a resistência à insulina, sendo excelente no controle da diabetes. Uma curiosidade desta semente é que é bastante rica em proteínas vegetais (assegurando a formação dos músculos), cálcio (ação sobre a saúde óssea), ferro (produção de eritrócitos), Magnésio (ação sobre o cérebro e ligações cognitivas) e ômega 3 e 6 (efeito anti-inflamatório, antioxidantes e anti-hipertensivo). A chia também poderá ser consumida por desportistas, pois, para além da riqueza em proteínas, permite melhorar a resistência e rendimento dos

atletas, para além da recuperação pós-treino.

Semente de Sésamo

São planas e ovais, existindo numa grande variedade de cores. Contêm cerca de 55% óleo e 20% proteína. O óleo de sésamo é rico em gorduras ômega-6 e ômega-9. Para além disso, têm alto teor de lignanas, que pertencem ao grupo dos fitosteróis, com semelhança estrutural ao estradiol, pelo que são utilizadas na gestão dos sintomas da menopausa.

Sementes de Cânhamo

O cânhamo tem origem na China sendo a sua maior riqueza a nível de ácidos gordos e aminoácidos essenciais, pelo que o torna numa fonte proteica vegetal e de ômega-3 e -6 de excelência. O seu consumo em cru, tornam-na de fácil digestão, uma vez que a proteína em cru apresenta enzimas que auxiliam na digestão, aumentam a energia e tem ação anti-inflamatória. Estas sementes pertencem a uma variante da planta Cannabis sativa, porém o seu teor em canabinoides é desprezível,

não devendo ser confundida com a marijuana. Esta semente é ainda rica em proteínas (30%) e em vitamina E.

Sementes de Papoila

Derivam da papoila do ópio, mas não contêm os alcaloides com propriedades narcóticas, sendo apenas de uso culinário. Estas sementes são grãos pequenos e duros e estão disponíveis secas. Têm propriedades calmantes e anticólicas, sendo utilizadas principalmente como saborizante.

Sementes de Linhaça

As sementes de linhaça são capazes de ser das mais conhecidas pelos portugueses, já fazendo parte de algumas refeições. Podem apresentar-se no mercado sob a forma de farinha, linhaça triturada ou de óleo. Estas sementes têm um alto teor de fibra, ajudando a regular o trânsito intestinal. Devido à sua composição equilibrada entre gorduras ômega-3 e -6 permitem a produção de prostaglandinas anti-inflamatórias.





Visita de estudo Palácio Nacional de Mafra

Rita Santos Silva
12^o AJ
Ana Rita Simaria
Cristiana Silva
Daniela Paiva
12^oBT2

No dia 13 de fevereiro, no âmbito da disciplina de Português, as turmas 12^oAJ e 12^oBT2 visitaram o Palácio Nacional de Mafra com o intuito de consolidar o estudo da obra *Memorial do Convento*, de José Saramago.

Na chegada ao destino, pelas 10h00 da manhã, o dia ainda não apelava a sorrisos, mas estes eram inevitáveis depois de nos apercebermos da sumptuosidade do Convento de Mafra. Numa primeira fase, as turmas encontravam-se unidas a conhecer as áreas a que tinham acesso, a confraternizar, bem como a tirar fotografias para a posterioridade.

No entanto, a partir das 11h00, as turmas separaram-se: os alunos de Biotecnologia dirigiram-se a uma das inúmeras salas do Palácio para assistir à encenação de *Memorial do Convento*, pela companhia de teatro Éter, enquanto a turma de Assessoria Jurídica visitou algumas das mais importantes divisões do Palácio e a Basílica.

No que à representação diz respeito, numa primeira fase, dois atores, numa visão mais cómica, encarnaram várias personagens: ajudantes do rei e da rainha, bem como o próprio rei e rainha. Esta parte quebrou o gelo da audiência, que ainda não sabia o que poderia esperar da representação. De seguida, dirigimo-nos a outra sala, semelhante à de um cinema, onde todos tivemos que nos encolher, mostrando que a sala era pequena para tantos curiosos. A representação em si estava recheada de pormenores próprios de *Memorial do Convento* e, embora não tenha sido um retrato fiel, conseguiu mostrar os pontos primordiais do mesmo, elucidando quem já o

tinha lido e motivando quem ainda não o leu. Conseguir aliar um retrato de um romance histórico com uma vertente cómica tornaram a peça um verdadeiro sucesso.

No que concerne à visita guiada, há que salientar que os guias eram extremamente competentes e cativantes fazendo várias referências à obra *Memorial do Convento*, o que nos ajudará num futuro próximo. Tivemos oportunidade de ouvir uma sinopse extraordinariamente completa da obra, tomando conhecimentos nos sítios indicados de tais acontecimentos, sendo que em algumas passagens, o relato parecia tão verídico que poderíamos ter sido transportados para aquele tempo. As estátuas, as esculturas, pormenores que foram relatados, mostram que apesar de o Convento ter sofrido alterações a nível das ideias principais, muitos detalhes não foram deixados ao acaso, o que ainda hoje impressiona quem o visita. Exemplos disso são as estátuas bem trabalhadas, segundo linhas italianas; o contraste da luz com a escuridão, ajudando a disfarçar alguma imperfeição; a melhoria da qualidade das esculturas, à medida que nos aproximávamos da parte primordial da Basílica; a preocupação do Monarca D. João V na conjugação do Palácio com a Basílica, proporcionando, assim, um lugar privilegiado para assistir às missas. Até a pomba, o símbolo do Espírito Santo, colocado estrategicamente no cimo da cúpula, o mais perto possível do céu, é algo memorável. A representação física de Jesus Cristo a carregar a Cruz parece tão real que prende o olhar e o pensamento. Todos estes fatores, que se tornaram inesquecíveis, despertam a vontade

de voltarmos, para que os possamos apreciar mais uma vez.

De seguida, deslocamo-nos à parte norte do Palácio, que estava destinada ao Monarca. Aqui, já estávamos cientes da divisão do mesmo: o rei e a rainha viviam em partes diferentes do Palácio, sendo que para se encontrarem tinham que percorrer um corredor de 232 metros. Aqui, tudo parecia ser magnífico, não aparentando os séculos que pesam sobre tudo aquilo que está exposto. As obras de arte, tanto a nível da pintura como da escultura, ou da cerâmica, são algo que mostram a riqueza investida na altura para edificar o Convento de Mafra: nada foi deixado ao acaso, não se olhando a despesas para que tudo ficasse perfeito. A paisagem à qual temos acesso através das janelas é deslumbrante. Temos uma visão panorâmica de Mafra, além de que a nossa visão consegue atingir Sintra.

A visita terminou com a chegada à biblioteca real. Sumptuosa, magnífica, imponente e bela são adjetivos que caracterizam na perfeição esta divisão.

Após um retemperante almoço, os alunos trocaram de atividade, tendo a turma 12^oAJ assistido ao teatro e a turma 12^oBT2 feito o mesmo percurso pelo Palácio Nacional de Mafra.

Depois de um longo dia, as turmas regressaram com um maior conhecimento acerca da História de Portugal e, principalmente, da obra Saramaguiana, incentivadas para finalizar a leitura da mesma de uma forma mais consistente e crítica. Assim, o balanço da visita foi muito positivo.

Filósofo Fernando Savater: sobre a indisciplina

A indisciplina nas escolas (vista por F. Savater)

Especialistas reunidos em Espanha

Aumento da violência nas escolas reflete crise de autoridade familiar

Especialistas em educação reunidos na cidade espanhola de Valência defenderam hoje que o aumento da violência escolar deve-se, em parte, a uma crise de autoridade familiar, pelo facto de os pais renunciarem a impor disciplina aos filhos, remetendo essa responsabilidade para os professores. Os participantes no encontro 'Família e Escola: um espaço de convivência', dedicado a analisar a importância da família como agente educativo, consideram que é necessário evitar que todo o peso da autoridade sobre os menores recaia nas escolas.

'As crianças não encontram em casa a figura de autoridade', que é um elemento fundamental para o seu crescimento, disse o filósofo Fernando Savater.

'As famílias não são o que eram antes e hoje o único meio com que muitas crianças contactam é a televisão, que está sempre em casa', sublinhou.

Para Savater, os pais continuam 'a não querer assumir qualquer autoridade', preferindo que o pouco tempo que passam com os filhos 'seja alegre' e sem conflitos e empurrando o papel de disciplinador

quase exclusivamente para os professores.

No entanto, e quando os professores tentam exercer esse papel disciplinador, 'são os próprios pais e mães que não exerceram essa autoridade sobre os filhos e que tentam exercê-la sobre os professores, confrontando-os', acusa.

'O abandono da sua responsabilidade retira aos pais a possibilidade de protestar e exigir depois. Quem não começa por tentar defender a harmonia no seu ambiente, não tem razão para depois se ir queixar', sublinha.

Há professores que são 'vítimas nas mãos dos alunos'.

Savater acusa igualmente as famílias de pensarem que 'ao pagar uma escola' deixa de ser necessário impor responsabilidade, alertando para a situação de muitos professores que estão 'psicologicamente esgotados' e que se transformam 'em autênticas vítimas nas mãos dos alunos'.

A liberdade, afirma, 'exige uma componente de disciplina' que obriga a que os docentes não estejam desamparados e sem apoio, nomeadamente das famílias e da sociedade.

'A boa educação é cara, mas a má educação é muito mais

cara', afirma, recomendando aos pais que transmitam aos seus filhos a importância da escola e a importância que é receber uma educação, 'uma oportunidade e um privilégio'.

'Em algum momento das suas vidas, as crianças vão confrontar-se com a disciplina', frisa Fernando Savater.

Em conversa com jornalistas, o filósofo explicou que é essencial perceber que as crianças não são hoje mais violentas ou mais indisciplinadas do que antes; o problema é que 'têm menos respeito pela autoridade dos mais velhos'.

'Deixaram de ver os adultos como fontes de experiência e de ensinamento para os passarem a ver como uma fonte de incómodo. Isso leva-os à rebeldia', afirmou.

Daí que, mais do que reformas dos códigos legislativos ou das normas em vigor, é essencial envolver toda a sociedade, admitindo Savater que 'mais vale dar uma palmada, no momento certo' do que permitir as situações que depois se criam.

Como alternativa à palmada, o filósofo recomenda a supressão de privilégios e o alargamento dos deveres.

Francisco Costa
APCIC

Abraaaham Lincoln

Departamento
Curricular de
Ciências Sociais

Sabias que?

A sua mãe morreu muito cedo, era ele ainda uma criança. Foi a sua irmã mais velha quem o educou mas faleceu demasiado cedo, ao dar à luz, antes dos 30 anos. Também o seu primeiro amor, Ann Rutledge, morreu de febre tifóide antes de ficarem noivos. Era conhecido pelas suas competências com o machado e como lutador destemido, pois a sua altura (1,93m) desencorajava os seus adversários.

Uma semana antes de ser assassinado num teatro, por John Wilkes Booth, Lincoln sonhou que estava alguém a chorar na Casa Branca. Quando encontrou o quarto onde estava essa pessoa, perguntou-lhe por que chorava e o homem disse-lhe que morrera o presidente. Ao espreitar, viu que o defunto tinha a sua cara.

Tudo isto não o impediu de ser o 16º Presidente dos E.U.A., entre 1861 até 1865 e liderar o país de forma bem sucedida, durante a Guerra civil americana.



Mais do que 1000 palavras!



Jornais e revistas

tolerância e censura em pleno século XXI O Poder das Redes e do Fotojornalismo

Ao longo do 2º Período foram vários os trabalhos no âmbito da disciplina de Técnicas Documentais feitos por todos os alunos: pesquisa, tratamento e divulgação da informação.

Tanto em imagens como em palavras os Direitos de Cidadania e de Autor foram alvo de análise e em pleno mês de Revolução de abril os nossos alunos gostariam de deixar em memória as batalhas femininas conseguidas!

Assessoria
Jurídica e
Documentação

Cada palavra é uma vida que pulsa na mente de um ser, também ele pulsante. Este ser que é livre possui um desejo ardente de comunicar, de expressar o que sente, o que vê, a realidade ou a falta dela. Será a palavra fruto da imaginação de um qualquer que não sabe o que diz?

Ou será

a palavra aquele complexo de ideias que nos permite alcançar o conhecimento?

Este conhecimento é, deveras, muito vasto. Concentremo-nos, então, na informação. O que é a informação? É um objeto ao qual temos acesso ou um alimento que deveríamos poder alcançar? O Homem tem o direito à informação, mas de que forma é que a pode alcançar? Quais as consequências, os riscos da falta de informação?

Quais serão os perigos do excesso da mesma?

Engane-se quem coloca a liberdade de informação à margem. Os próprios organismos políticos têm a sua quota-parte nesta questão. Todavia, será justo classificarmos estes conceitos como estritamente ligados? Esta temática fascina, cativa, marca, leva à dúvida, à reflexão.

Estarão a tolerância e

a censura presentes no século XXI? ***

*** (todos os trabalhos podem posteriormente ser consultados na Biblioteca Escolar em formato digital _abril2014 ou no Blogue_1000palavras. Fica aqui o convite...)



Visita a Ovar

Conceição
Coelho

No passado sábado, dia vinte e nove de março, ao longo de toda a manhã, visitámos a bonita cidade de Ovar. A «comitiva» do CIC, que integrava pais, professores, alunos e familiares, ultrapassando a centena, encontrou-se às oito horas, na Estação de Espinho, e seguiu no comboio das oito e vinte e seis, com destino à cidade do azulejo.

No topo da escadaria da Igreja Matriz de Ovar, esperava-nos o Pároco, Reverendo Padre Bastos, acolhendo-nos com a simpatia e a disponibilidade de quem está feliz por mostrar aos visitantes o que a sua cidade tem de melhor.

Neste tempo de Quaresma, fizemos o percurso simbólico da Paixão de Cristo, deliciando o olhar com os magníficos retábulos das sete Capelas do Senhor dos Passos, edificadas no século XVIII, que são um belíssimo exemplo da arte construtiva e decorativa rococó, um registo arquitetónico e artístico único no panorama nacional.

A cidade estava engalanada, dado que se prepara para as

festas do Senhor dos Passos a decorrer ao longo de toda a semana, com procissões e várias atividades, religiosas e não só!

Durante a manhã, conhecemos a história das referidas capelas, curiosidades sobre lugares interessantes, visitámos o museu, tomámos um reconfortante cafezinho, passeámos pelo mercado e, entre outras coisas, houve quem se deixasse tentar pelo famoso pão de ló, acabadinho de sair do forno.

A curiosidade e a boa disposição reinaram, mas foram as máquinas fotográficas que tiveram o privilégio de disparar sem restrições, registando momentos inesquecíveis para quem participou. Como gostamos de partilhar o que fazemos, aqui deixamos «pedaços» do que ouvimos e vimos, para mais tarde recordar!

Nosso Senhor dos Passos é uma invocação de Jesus Cristo e uma devoção especial na Igreja Católica a Ele dirigida, que faz memória ao trajeto por Ele percorrido, desde a Sua condenação à morte, no pretório, até ao Seu sepultamento, após ter sido crucificado no Calvário. A história desta devoção remonta à Idade Média, quando os cruzados visitavam os locais sagrados de Jerusalém, por onde andou Jesus a caminho do martírio, e quiseram, depois, reproduzir, espiritualmente, este caminho, quando voltaram à Europa, sob a forma de dramas sacros e procissões, ciclos de meditação, ou estabelecendo capelas especiais nos templos. No século XVI, fixaram-se catorze momentos (...).

As capelas primitivas dos Passos eram portáteis, humildes barracas, “templosinhos de madeira forrados a baeta e crepes, com as suas cortinas de correr” e abrigavam autos sacros representados com figuras de colmo. À custa do lançamento de um real em cada quartilho de vinho que se vendesse em Ovar, concedido por previsão régia de 1747, foram construídos, de 1748 a 1756, novos passos de pedra e cal e adquiridas as suas imagens e figuras. (...)





O estado da arte em Serralves

Visita de estudo

11^º ano do curso Científico-tecnológico de Património e Turismo

Curso de Património e Turismo

O Museu de Arte Contemporânea de Serralves apresentou, até dia 11 de maio, a exposição “12 Contemporâneos: Estados Presentes”, uma mostra de trabalhos de artistas portugueses emergentes. Serralves volta assim a querer mapear, e a inscrever no tempo, o estado da arte portuguesa, depois das marcantes exposições coletivas que o museu desenvolveu nos anos 90 do século passado. Se estas anteriores exposições revelaram alguns dos artistas portugueses fundamentais dentro e fora de portas, esta nova

exposição volta a mostrar a intenção do museu em querer tomar o pulso ao panorama artístico nacional.

Em visita ao museu, a turma do 11^º ano do Curso de Património e Turismo procurou entender as questões que envolvem o estado da arte, num dia dedicado também à arquitetura, à natureza e à música, neste espaço pluridimensional da cidade do Porto.

O ano de 2014 apresenta-se sui generis para Serralves. Começa a consolidar novidades apresentadas no ano anterior, como a doação do espólio de Manoel de Oliveira à fundação e o subsequente anúncio da criação da Casa Manoel de Oliveira, a direção a cargo de Suzanne Cotter, nova diretora, e a responsabilidade sempre crescente para um museu que tem estado no topo das exposições mais visitadas e simultaneamente destacadas pela crítica em Portugal.

Consulte mais informações em www.serralves.pt



Visita de Estudo ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro

O aeroporto do Porto é uma excelente porta de entrada para os turistas que chegam via aérea ao norte do nosso país. O seu aspeto moderno, o espaço agradável e a qualidade do serviço prestado têm sido destacados pela *ACI – Airpost Council International*, que o tem colocado entre os melhores da Europa. Recentemente a *SKYRAX - World Airport Awards*, incluiu também este aeroporto na lista dos dez melhores do mundo na categoria para Melhor Aeroporto, na categoria de tráfego entre 5 a 10 milhões de passageiros

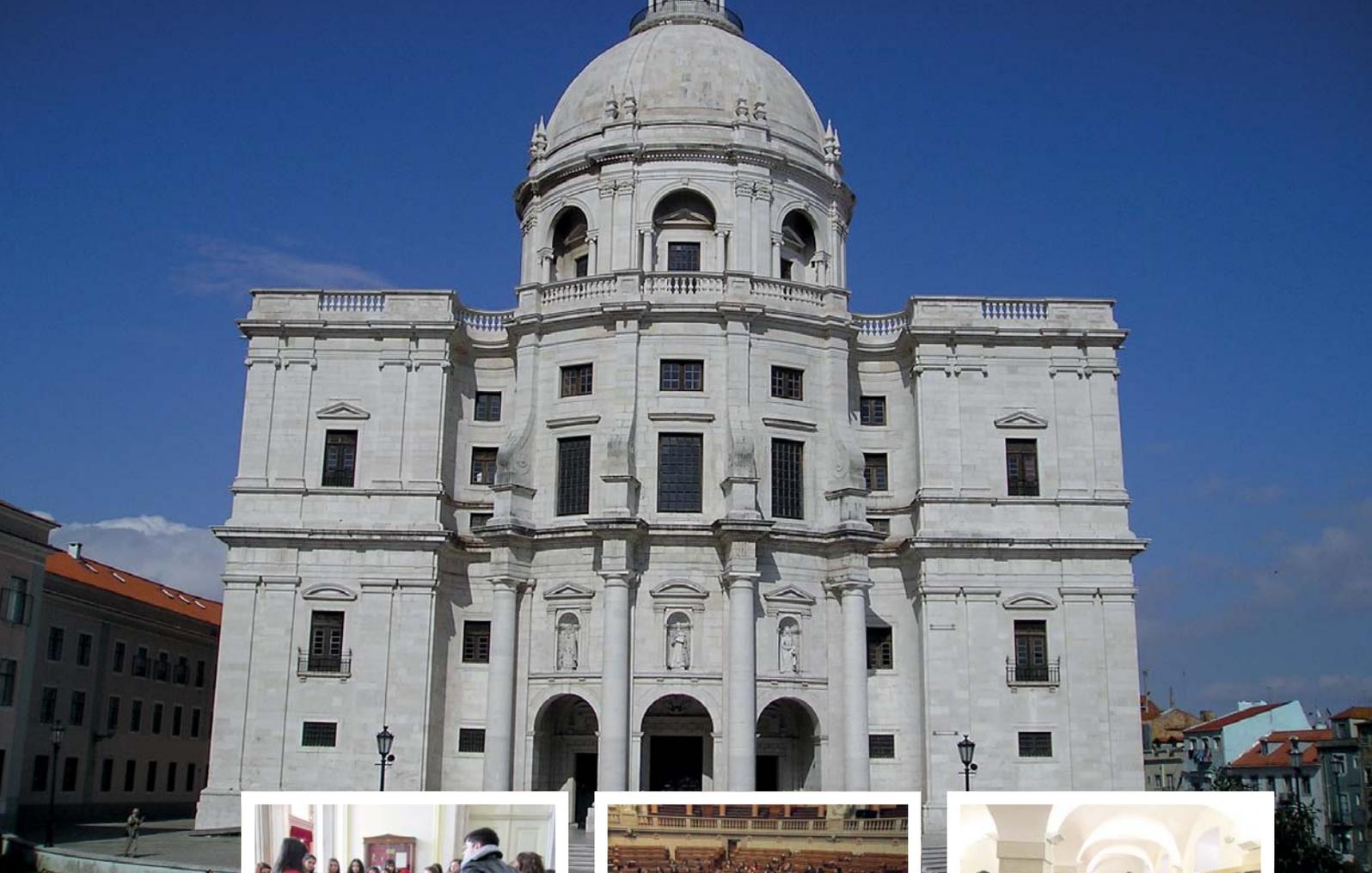
anuais.

Nesta visita de estudo, realizada dia 10 de março, os alunos do 12º ano do curso científico-tecnológico de Património e Turismo puderam perceber melhor o funcionamento de um aeroporto, focando as suas diferentes áreas funcionais. A visita guiada começou na zona pública de partidas da aerogare, seguindo-se a sala de embarque, o controlo de segurança, o embarque em manga, a pista e manutenção dos aviões (lado ar), o SLCI - Serviço de Luta Contra Incêndios, a sala de recolha de ba-

gagens e, por fim, o processo de desembarque, com passagem pelo canal da alfândega, recolha de bagagens e zona das chegadas.

No aeroporto foi ainda possível visitar uma exposição dedicada às indústrias culturais e criativas, na zona de chegadas do aeroporto. Intitulada “*Art on Chairs*”, esta exposição apresentava algumas das 11 cadeiras da iniciativa DUETS, onde cadeiras foram projetadas por artistas da moda e do design à imagem de personalidades portuguesas.

Sérgio Pereira



Os ajotinhas em Lisboa

Natacha Santos
e Érica Teixeira,
11.º AJ
Rita Santos Silva,
12.º AJ

No dia 21 de fevereiro, os alunos do Curso Científico-Tecnológico de Assessoria Jurídica e Documentação partiram do Colégio Internato dos Carvalhos rumo à capital.

Chegados a Lisboa, o primeiro local a visitar foi a Assembleia da República que, enquanto ilustres convidados, tivemos oportunidade de admirar, através de uma visita guiada às áreas funcionais, nomeadamente à majestosa sala onde se realizam as sessões do plenário, à biblioteca e ao arquivo onde pudemos visualizar as Constituições Políticas da Monarquia Portuguesa de 1822 e de 1826.

Em seguida, dirigimo-nos ao Panteão Nacional instalado na Igreja de Santa Engrácia, um local sagrado, para panteonizar as ilus-

tres figuras portuguesas que contribuíram para a história nacional.

Após o almoço, os alunos do 11.º ano visitaram o Supremo Tribunal da Justiça, enquanto os alunos do 12.º visitaram o Tribunal Constitucional.

No Supremo Tribunal da Justiça, fomos recebidos pela Dr.ª Sofia Barreto que, amavelmente, nos conduziu numa visita guiada à sala magna de audiências, às salas de reuniões e, por fim, ao arquivo e à biblioteca.

No Tribunal Constitucional, pudemos admirar desde as escadarias imponentes, passando pelos quadros decorativos e pelas fotografias do grupo de juízes e dos respetivos presidentes, até à sala onde os juízes se reúnem para tomar as decisões mais importantes, como a fiscalização do Orçamento de Estado, onde consultámos inúmeros códigos, com os quais lidam diariamente. Como sala adjacente, visitámos a sala onde se divulgam os anúncios públicos através da comunicação social.

Tivemos, também, oportunidade de visitar a majestosa sala de inspiração árabe, decorada com um teto em estuque, o que captou ainda mais a nossa atenção e, por fim, visitámos a biblioteca de acesso restrito apenas aos juízes e licenciados em Direito, logo podemos considerar-nos privilegiados!

Já no exterior, despedimo-nos do Tribunal Constitucional com um passeio no magnífico jardim que dá acesso à sala de conferências.

A volta à Europa com 31 euros, de Diogo Bhoan



Na semana cultural de 2014, os alunos do curso de Património e Turismo tiveram a oportunidade de conhecer Diogo Bhoan, estudante universitário da Universidade de Coimbra que, no ano passado, e com 19 anos, percorreu alguns países europeus na viagem a que chamou “Vou ali e já venho”. Não queria ser “uma daquelas pessoas mais velhas que falam do que queriam ter feito e que não fizeram” e, para isso,

arriscou, usou a criatividade, tomou algumas precauções básicas e meteu-se num primeiro camião TIR rumo a França.

31 dias e 31 euros, sem um plano rígido delineado, onde ele “era controlado pela viagem, e não o controlador da viagem”. Espanha, França, Luxemburgo, Bélgica, Alemanha, República Checa, Áustria e Itália foram os países visitados. Nesta edição do Encontro com Viajantes fomos inspirados por esta aventura, que Diogo resumiu numa ideia seminal: “tudo o que aprendeu e viveu nos 31 dias de viagem jamais poderia ter aprendido parado cá”.

A aventura de Diogo reportada pelo Público em: fugas.publico.pt/Viagens/327377_diogo-foi-dar-uma-volta-a-europa-com-31-euros-no-bolso
O projeto “Vou ali e Já Venho” em: www.facebook.com/vaejv

Sérgio Pereira



Corta-Mato Regional 2014

Departamento Curricular de Educação Física e Desporto

No dia 25 de fevereiro, o Colégio Internato dos Carvalhos (CIC) esteve representado no Corta-Mato Regional do Desporto Escolar, que teve lugar no Parque da Cidade do Porto.

A nossa delegação foi constituída por 56 embaixadores representativos de todos os alunos do CIC, do 5º ao 12º ano.

Mais uma vez a nossa participação dignificou a Instituição CIC, elevando o seu nome várias vezes ao pódio. Todos os nossos alunos

deram o seu melhor e, por isso, estão de parabéns.

Um agradecimento muito especial aos alunos do Curso de Animação Sócio Desportiva, que foram incansáveis no apoio e acompanhamento dos nossos atletas, antes, durante e depois da prova. Todos se portaram como verdadeiros campeões.

Merece destaque o primeiro lugar obtido pelo nosso atleta João Pedro Pombal (8º A), no escalão de iniciados masculinos, que ficou apurado para o Corta-Mato Nacional.

Coletivamente, obtivemos o primeiro lugar no escalão de juniores masculinos, o terceiro nos juvenis masculinos e o segundo lugar nos escalões de juvenis e juniores femininos.

Mais uma vez o Colégio Internato dos Carvalhos deu uma prova inequívoca de que uma boa preparação física é, efetivamente, uma das nossas metas educativas.



O aluno do CIC João Pedro Lima brilha no Atletismo

O aluno do CIC João Pedro Lima do Pombal, praticante federado de atletismo na Associação de Atletismo do Porto, representando o Clube Spiridon de Gaia, obteve já nesta época de 2013/2014 um conjunto de resultados positivos, a saber:

- 16-11-2013 – Corta-Mato de Abertura do Marco de Ca-

naveses – 2º lugar na categoria de Infantis.

- 30-11-2013 – Corta-Mato Regional “dos 4 e das 8” em Vilar do Andorinho – 4º lugar na categoria de Infantis.

- 06-01-2014 – Corta-Mato Regional Jovem, em Paredes – 2º lugar na categoria de Iniciados, sagrando-se vice campeão regional de corta-mato da AAP.

A Comunidade educativa do CIC felicita o João Pedro, desejando-lhe muitas felicidades para provas futuras.

CIC



1º Torneio de Futebol de Cinco

CIC Dinamizado pelo Departamento Curricular de Educação Física, decorreu, no passado dia 25 de janeiro, o 1º TORNEIO DE FUTEBOL DE CINCO, tendo como destinatários os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Participaram neste torneio o Colégio do Sardão, o Externato N.º Sr.ª de Fátima (Arcozelo), o Jardim Infantil “JUMBO”, o Colégio João de Deus, a Escola de Corveiros (Grijó) e a EB1 dos Carvalhos. O “PADRINHO” deste Torneio foi o nosso antigo aluno, António Sousa, mais conhecido por Tonel, antigo jogador do F.C. Porto, Marítimo, Sporting e Dínamo de Zagreb e da Seleção Nacional, atualmente a jogar no Feirense.

Durante a manhã, decorreu a fase de grupos para apurar o alinhamento das finais. Depois do almoço, seguiu-se uma pausa para fazer a digestão e que foi aproveitada para a realização de um conjunto de atividades lúdico/pedagógicas preparadas no âmbito de vários Departamentos Curriculares, a saber: Línguas Românicas, Ciências Mate-

máticas, Expressões e Artes, Ciências Físico-Químicas, Ciências Naturais e Ciências Informáticas (contando com a preciosa colaboração de alunos do Colégio). Foi notória a alegria e o empenho dos alunos nestas atividades.

Durante a tarde, decorreram as finais e a entrega de prémios contando com a presença do “PADRINHO” do Torneio, o Tonel, e com as claques a incentivarem, de forma saudável, a respetiva equipa.

Embora não seja o mais importante, mas sim os momentos de festa, convívio e desportivismo vividos ao longo do dia, aqui ficam os resultados do torneio:

- 1º Colégio do Sardão
- 2º EB1 dos Carvalhos
- 3º Escola João de Deus
- 4º Externato N.º S.ª de Fátima
- 5º Escola de Corveiros
- 6º “Jumbo” Jardim Infantil

Foram, ainda, contemplados com diplomas de melhor defesa o Colégio do Sardão, melhor ataque a Escola de Corveiros, e o atleta Simão Gomes, da Escola de Corveiros, com o diploma de melhor marcador do torneio.

Por fim, um agradecimento especial aos alunos do Curso de Animação Sócio-Desportiva do CIC que preparam as coreografias da abertura do torneio e acompanharam durante todo o dia, de forma exemplar, os alunos das várias escolas, assim como aos vários professores do CIC que, neste sábado, disseram presente na dinamização das atividades lúdico/pedagógicas, fazendo deste dia um momento de festa e mostrando porque somos uma escola diferente, cada vez mais “comprometida com a pessoa”.

Parabéns a todos, aos alunos que se deslocaram ao CIC para participar no torneio, aos professores e aos pais que os acompanharam e a todos os elementos do CIC que, direta ou indiretamente, participaram nesta iniciativa.





Ginástica Artística

Grupo Desportivo

Realizou-se no sábado, dia 25 de janeiro, mais um estágio da classe de ginástica do GDCIC, em parceria com o Acro Clube da Maia. Foi um momento que contou com 11 ginastas da classe. Treinaram lado a lado com ginastas federados de grande qualidade, sendo um treino bastante produtivo e motivante, usufruindo de umas das melhores instalações do país (ArtGym - Escola de Dança e Ginástica da Maia).

Decorreu no dia 8 de fevereiro, o 3º estágio da classe de ginástica do GDCIC, em parceria com o

Acro Clube da Maia.

Foi mais um estágio com muito trabalho e empenho, sendo que, desta vez, contou com alguns voos, demonstrando que esta classe continua claramente a evoluir. Já se preparam os novos elementos dinâmicos para os esquemas de grupo que se avizinham.

No dia 15 de março, realizou-se a VI edição do Ginástica na Escola no Externato Marista de Lisboa. O Colégio Internato dos Carvalhos e a sua classe de Ginástica estiveram, mais uma vez, muito bem

representados.

Os alunos participaram em várias atividades e workshops, sendo o Tumbling e o Circo os momentos altos da tarde.

O dia culminou com a apresentação da nossa classe em mais um Sarau de Gala da AEEP.

Foi um dia em cheio, com um convívio saudável entre escolas, em que o denominador comum foi a ginástica!

Parabéns ao Externato Marista de Lisboa pela organização.

Dia do Amigo

No dia 7 de fevereiro, Dia do Amigo, a Classe de Ginástica do GDCIC promoveu um dia diferente! Muita diversão e companheirismo!



Taekwondo



Escalão: Escalões Infantis
No domingo, dia 16 de fevereiro, participaram os dois clubes associados, GDCIC e Maximus Health Club, com 40 atletas e 8 técnicos, nas 2 jornadas infantis ATCV, com apoio da ATDP Porto.

Foi, sem dúvida, uma manhã muito divertida e de muita amizade. Estamos muito satisfeitos com o desempenho dos nossos pequenos atletas, monitores, treinadores e da nossa claque que nos apoiou durante toda a prova. Para concluir,

foi um exemplo de desportivismo e de entejuda que o Taekwondo demonstrou nestas jornadas. Viva o Taekwondo!

“Todos juntos somos mais fortes!”



Torneio da Raquete

Na sexta-feira, dia 4 de abril, realizou-se a 2ª edição do Torneio da Raquete, realizado no âmbito da confraternização entre as modalidades de Ténis e Ténis de Mesa das AEC's do GDCIC.

Este torneio decorreu no Pavilhão Gimnodesportivo do Colégio e no espaço anexo ao bar, uma

vez que as condições climatéricas não possibilitaram o decurso normal no campo de ténis. Assim sendo, a competição um contra um foi realizada no pavilhão, em ténis e badminton, sendo concluída, também, a modalidade de Ténis de Mesa.

No quadro competitivo, os resultados ficaram ordenados da

seguinte forma:

- 1º Rafael Sousa;
- 2º Carlos Cardoso;
- 3º Vasco Bernardes.

Esperamos ter proporcionado um momento de convívio e competição positivo, congratulando todos os atletas pela participação condigna.



Alunos do CIC (atuais e antigos) obtêm bons resultados no Xadrez

CIC João Pedro Castro, aluno do 12ºBT2, sagrou-se vice campeão distrital de xadrez esta época (sub18), enquanto António Pedro Marinho, ex-aluno do CIC, se sagrou campeão distrital (sub20).

No fim de semana de 15 e 16 de março, decorreram em Gaia os campeonatos nacionais de partidas rápidas de xadrez, onde a equi-

pa Profígia/Escola Profissional de Gaia se sagrou vice campeã nacional por equipas, tendo na sua constituição João Castro (atual aluno do colégio), António Pedro Marinho e Pedro Miguel Guimarães (ex-alunos do CIC).

Também uma palavra de apreço para o Filipe Real, aluno do 9º E do Colégio Internato dos Carvalhos, que também se sagrou campeão distrital esta época (sub 16).

A todos os atuais e antigos alunos, a Direção Pedagógica e toda a Comunidade Educativa endereçam as maiores felicitações. Como se comprova, por mais esta informação, no CIC, a formação integral dos nossos jovens continua a dar bons resultados.



COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS

UMA APOSTA COM FUTURO

